

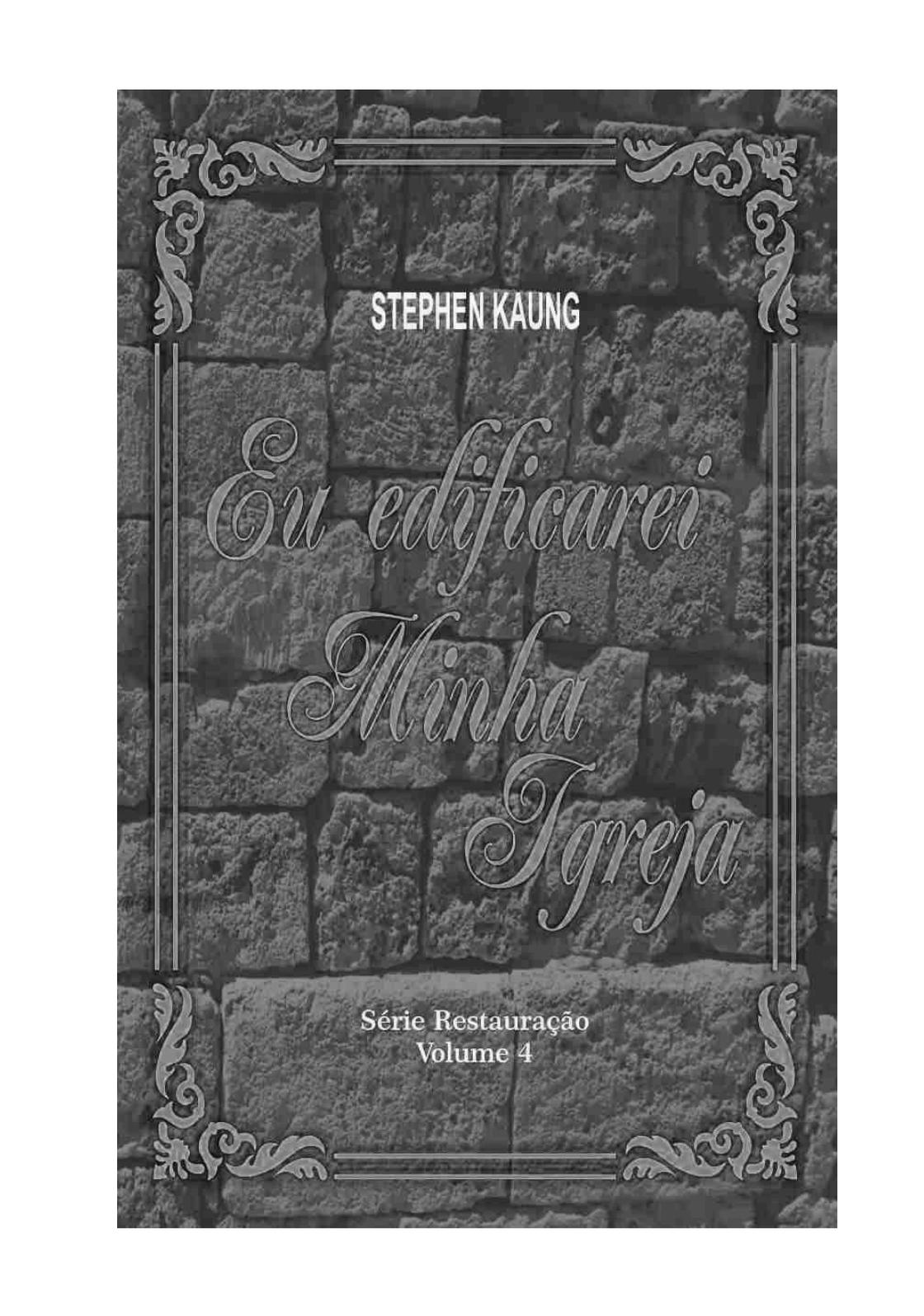


STEPHEN KAUNG

*Eu edificarei
Minha
Igreja*



Série Restauração
Volume 4

The book cover features a background of a rough stone wall. A decorative border with ornate, symmetrical scrollwork corners and double-line horizontal and vertical segments frames the central text. The author's name is printed in a simple, bold, sans-serif font at the top. The title is written in a large, elegant, cursive script. At the bottom, the series and volume information are presented in a clean, sans-serif font.

STEPHEN KAUNG

*Eu edificarei
Minha
Igreja*

Série Restauração
Volume 4

I WILL BUILD MY CHURCH

Copyright 2005

Christian Testimony Ministry

Richmond, Virginia

EU EDIFICAREI A MINHA IGREJA

Copyright 2020

Editora Restauração

Tradução

João Alfredo F. Barros

Revisão

Paulo César de Oliveira

Capa

Editora Restauração

Sumário

O Propósito de Deus	1
O Padrão de Deus	26
A Preparação de Deus	54
O Processo e Apresentação de Deus ...	81

As mensagens transcritas neste livro foram apresentadas por Stephen Kaung durante a Western Christian Conference, em julho de 2004. Uma mínima edição foi feita somente para maior clareza.

As citações bíblicas são da Versão Revista e Corrigida, de João Ferreira de Almeida.

O Propósito de Deus

Mateus 16.18 – Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Efésios 3.9-11 – [...] e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou; para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Isaías 14.24, 27 – O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá; e, como determinei, assim se efetuará. [...] Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? E a sua mão estendida está; quem, pois, a fará voltar atrás?

Vamos orar:

Querido Senhor, vivemos nestes dias em que Tuas palavras são poucas e Tua visão é rara. Por isso confiamos somente em Ti por misericórdia, para que Tu mostres misericórdia

para com Teu povo, para que Tu fales Tua palavra a nós e revele a Si mesmo a nós. Senhor, precisamos de Ti. Precisamos conhecer a Ti mais do que qualquer outra coisa. Nestes últimos dias, Senhor, se não temos Tua palavra, se não vemos Tua glória, não estaremos aptos para resistir. Por isso apenas vamos a Ti com o coração faminto e sedento de Ti. Encha-nos Contigo. Fala ao nosso coração e nos conduzas ao lugar onde Tu queres que estejamos. Senhor, apenas colocamos este tempo em Tuas mãos e confiamos em Teu Espírito para fazer a obra que Ele foi enviado para fazer. E tudo é para Tua própria glória. Pedimos no nome do Senhor Jesus. Amém.

Um dia, estava meditando em Mateus 16.18, e a palavra *edificar* chamou minha atenção. Por isso senti que é do Senhor que deveríamos juntos considerar esta palavra muito importante. Nosso Senhor Jesus mesmo disse: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

Quando você ouve a palavra *edificar*, que impressão isso lhe dá? Certamente, isso não pode ser algo que é feito sem nenhuma reflexão, sem nenhuma consideração. Não é algo que você apenas faz sem nenhum propósito, sem nenhuma ideia e sem nenhuma utilidade.

A própria palavra *edificar* é uma palavra técnica. É frequentemente usada na construção, por isso ela nos dá a ideia de algo que é bem pensado, bem planejado e é fielmente feito. Assim, o pensamento que me veio de que quando pensamos que o Senhor disse “edificarei a minha igreja”, pode ser que precisemos entender o que Ele quis dizer. Realmente, sinto que vivemos dias em que, esperançosamente, a edificação da Igreja está em seu estágio final. Portanto, precisamos entender o que realmente significa a edificação da Igreja para que possamos cooperar e não atrase-mos nem posterguemos, de nenhuma forma, a obra de Deus. Antes, possamos apressar, em certo sentido, Sua vinda pela graça de Deus.

A palavra *edificar* é mencionada primeiro em Gênesis 2.22. Deus disse que tirou algo de Adão e edificou a mulher. Então a apresentou a Adão. Esta é a primeira menção da palavra *edificar* na Palavra de Deus, e normalmente você descobre que quando uma palavra é mencionada a primeira vez, ela nos dá a ideia mais básica e mais importante sobre aquela palavra. Por isso, quando você vê a palavra *edificar* pela primeira vez na Bíblia, o que ela nos diz? Sinto que há pelo menos cinco coisas. Primeira, há propósito, porque no mesmo capítulo, no verso 18, Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei [edificar-lhe-

ei] uma adjutora que esteja como diante dele”. Ou seja, você descobre que a ideia de edificar vem de Deus. “Não é bom que o homem esteja só; edificar-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.” Assim, há um propósito, que é dar a Adão uma adjutora, idêntica a ele.

Segunda, há um padrão para edificar. Onde você encontra esse padrão para Eva? Estranhamente, depois que Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele”, nos versos seguintes você descobre que Deus trouxe todas as criaturas viventes a Adão, e ele deu nome a cada uma delas. Por que isso? Sinto que, provavelmente, Deus fez passar todos esses animais diante de Adão para deixá-lo ver se encontraria sua adjutora em algum deles. Todos esses animais passaram por Adão, e ele pôde dar-lhes nomes para defini-los, para mostrar então o que eles realmente são, mas ele não pôde encontrar sua semelhante, sua adjutora. Deus já sabia o que estava fazendo, mas Adão não sabia. Então Deus tentou dar a Adão a oportunidade de ver o que Ele realmente via. E quando Adão não pôde encontrar sua adjutora em nenhuma dessas criaturas viventes, Deus mostrou-lhe que o padrão de sua mulher não é encontrado em nenhum lugar senão nele mesmo. Assim, Adão é o padrão de Eva.

Terceira, há preparação. Deus começou a preparar e colocou Adão para dormir. Quarta, há um processo. Deus tomou algo do lado de Adão e começou a edificar uma mulher com aquele algo. Finalmente, Deus apresentou a mulher a Adão.

Por isso, na palavra *edificar*, sinto que há pelo menos esses cinco princípios envolvidos – propósito, padrão, preparação, processo e apresentação. Na edificação da Igreja, creio que esses cinco princípios são muito claramente demonstrados.

DEUS TRABALHA DE ACORDO COM UM PROPÓSITO

Nosso Deus é a vontade suprema no universo. Ele nunca faz nada sem exercer Sua vontade. Ele faz tudo de acordo com Sua boa e agradável vontade. Antes de fazer qualquer coisa, sempre tem uma ideia e sempre estabelece um propósito. Esta é a forma de Deus sempre fazer coisas. Ele não é como o homem. Algumas vezes fazemos coisas pela oportunidade sem pensar nelas antecipadamente. Ou algumas vezes somos pressionados pelas circunstâncias, e então agimos ou reagimos sem nenhuma ideia preconcebida. Também quando fazemos coisas, aprendemos com os erros, e depois de cometermos muitos erros, então

provavelmente atingimos a coisa certa. É dessa forma com os seres humanos, mas com Deus nunca é assim. Antes de Ele fazer qualquer coisa, Ele já teve um pensamento, uma ideia do que vai fazer. Por que Ele quer fazê-lo? Há um propósito por trás de toda Sua criação. Esta é a forma de Deus.

Com certeza, sabemos que os pensamentos de Deus são mais altos do que os nossos pensamentos, e os caminhos de Deus são mais elevados do que os nossos caminhos. Algumas vezes Ele faz coisas e podemos nos admirar por que Deus faria tais coisas. Não podemos ver a ideia por trás daquilo. Não podemos ver o fim, mas Deus sabe o fim desde o princípio. Ele sabe o que está fazendo. Quando Deus propõe, Ele sempre termina. Não há ninguém que possa frustrá-lo, quem possa impedi-lo de consumir o que Ele concebe antecipadamente.

O assunto da Igreja, a Igreja como nós a vemos na Palavra de Deus, não é o pensamento do homem; é o pensamento de Deus. A Bíblia nos diz que, mesmo antes das eras, isto é, antes da fundação do mundo, na eternidade passada, Deus propôs um propósito em Cristo Jesus (veja Efésios 3.11). Ele é chamado de mistério porque é algo escondido. Está escondido em Deus através das eras até a plenitude dos tempos,

quando Deus estivesse apto para revelar o segredo ao homem.

O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Nosso Deus é amor, e porque Ele é amor, quer expressar Seu amor. Ele tem somente um Filho, Seu único Filho primogênito. Todo Seu coração é para Seu Filho primogênito. Ele ama tanto Seu Filho que quer fazer algo por Ele. Mesmo na criação dos céus e da Terra, Ele o fez como a expressão do Seu amor para com Seu Filho.

Em Apocalipse 4, quando os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes estão adorando a Deus por Sua obra de criação, disseram: “[...] porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (v. 11). Os céus e a Terra foram criados com propósito. Há uma vontade por trás da criação dos céus e da Terra. Não é algo que apenas aconteceu. Deus os criou com uma vontade definida. Qual é essa vontade? Entendemos que Deus criou os céus e a Terra por causa do Seu Filho amado. Ele quis dar todas as coisas ao Seu Filho. Ele quis expressar Seu amor para com Seu Filho, por isso criou os céus e a Terra para permitir que Seu Filho herdasse todas as coisas. Este é o propósito da criação.

Mas mesmo depois que Ele criou os céus e a Terra, sabia que Seu Filho não estava satisfeito. Seu Filho poderia desfrutar de todas as coisas, mas não havia nada no céu e na Terra, em todas as coisas que foram criadas, que poderia realmente responder ao próprio coração do Seu Filho amado. Não havia nada que fosse realmente como Ele, nada que pudesse compreendê-lo. Não havia nada que realmente pudesse ter comunhão com Ele e estar em unidade com Ele, não apenas para se alegrar em tudo com Ele, mas ter responsabilidade com Ele. Não havia nada em todas as coisas no céu e na Terra, e o Pai entendeu. Assim, por essa mesma razão, mesmo antes da fundação do mundo, Deus propôs um propósito em Seu Filho amado de dar a Ele uma adjutora, como Ele. Esse é o desejo do Pai para com Seu Filho.

Assim, descobrimos que a Igreja, como nós a conhecemos na Palavra de Deus, é o maior presente de Deus Pai para Seu Filho. Dito de outra forma, a Igreja é um presente do Pai que real e plenamente satisfaz o coração do Seu Filho. Isso é o que a Igreja é no propósito eterno de Deus.

Em Efésios 3, vemos que esse mistério estava escondido através das eras. Deus já havia concebido esse pensamento antes que qualquer coisa fosse criada, e com esse pensamento por trás disso Deus come-

çou a trabalhar, a criar. Ele criou os céus e a Terra. Os céus e a Terra não são o propósito primário; eles são secundários. Deus os preparou, por assim dizer, para a vinda daquilo que realmente responderia ao coração do Seu Filho amado. Deus Se move de forma misteriosa.

Depois que Deus criou os céus e a Terra, na primeira criação não havia criado nenhum homem. A criação mais elevada eram os anjos, mas houve rebelião nos céus. Lúcifer rebelou-se contra Deus. Ele queria o lugar do Filho amado de Deus. Ele não estava satisfeito com o que Deus tinha feito para ele, e por causa disso Lúcifer tornou-se adversário de Deus, Satanás. E do que podemos entender hoje, por causa da queda dos anjos, o território que Deus deu a Lúcifer para governar para Deus entrou em julgamento. É por isso que encontramos na Palavra de Deus: “No princípio, criou Deus os céus e a terra”. cremos que, quando Deus criou, tudo era perfeito; tudo foi feito. Deus disse a palavra e tudo foi feito. Deus nunca faz algo incompleto. Por isso, no princípio, Deus criou os céus e a Terra do nada em todas as coisas. Tudo deve ser perfeito porque os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra a Sua obra. Mas, infelizmente, em Gênesis 1.2 vemos que a Terra estava vazia e em ruínas, coberta de água. O julgamento veio sobre a Ter-

ra, por isso podemos apenas entender que, muito provavelmente, foi por causa da rebelião daquele anjo caído. Mas Deus nunca abandonou Seu propósito.

O Espírito de Deus pairava sobre a face do abismo. Ou seja, o amor de Deus, o poder de Deus operou sobre a Terra arruinada e a restaurou para que fosse habitável. Por que Deus fez isso? Por que Deus restaurou a Terra arruinada e nosso universo para torná-lo habitável? No sexto dia, Ele criou o homem à Sua imagem, conforme a Sua semelhança. Quando Deus criou os céus e a Terra, Ele disse uma palavra e tudo foi feito, mas na criação do homem houve um conselho na divindade: “Façamos o homem, criemos o homem à Nossa imagem, conforme Nossa semelhança”. Por quê? Por que o homem foi criado de forma diferente? Por que o homem foi criado dessa forma tão gloriosa, até mesmo na imagem de Deus? Deve haver um propósito, uma vontade por trás disso. Certamente, Deus já tinha decidido que o homem que Ele criou seria o colaborador do Seu Filho amado. Creio que a razão de o homem ser criado à imagem de Deus e conforme a Sua semelhança é para que ele tivesse a capacidade de receber até mesmo a vida de Deus em si mesmo. E com a vida de Deus vinda sobre ele, o homem estaria apto a estar unido ao Seu Filho amado para ser como Ele.

Infelizmente, mais uma vez descobrimos como nosso antepassado caiu no jardim do Éden. Em vez de comer do fruto da árvore da vida no centro do jardim, o homem foi tentado e comeu o fruto proibido, a árvore do conhecimento do bem e do mal. Pessoalmente, creio que no jardim do Éden não havia árvores más. Era um jardim de prazer. Deus fez aquele jardim cheio de árvores frutíferas para o corpo do homem, e no meio do jardim havia a árvore da vida. O propósito de Deus em plantar aquela árvore no meio do jardim foi de dar Sua própria vida ao homem. Sua vida eterna ao homem, para que ele pudesse cumprir o propósito de sua criação. Mas ao lado daquela árvore da vida estava a árvore do conhecimento do bem e do mal, e esta não era uma árvore má. Na prática, não há conhecimento neste mundo que seja mais alto do que o conhecimento do bem e do mal – mesmo que seja conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento ético ou qualquer que seja. O conhecimento do bem e do mal, que é ético, é o conhecimento mais elevado neste mundo. Contudo, Deus sabe que sem a vida d’Ele esse conhecimento nos conduzirá à morte e não à vida. Esta é a razão por que Deus proibiu o homem de comer do fruto do conhecimento do bem e do mal.

Deus disse a Adão e Eva: “No dia em que vocês comerem dele, certamente morrerão”. Realmente, no dia em que comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal, imediatamente descobriram que estavam nus. A glória se foi deles. Quando ouviram a voz de Deus, esconderam-se. A consciência deles os convenceu. Em vez de fazer bem a eles, comer daquela árvore realmente os conduziu à morte. Muito embora, fisicamente, eles tenham vivido centenas de anos e, almaticamente falando, tenham gerado filhos e filhas, no dia em que comeram seus espíritos morreram.

O homem tem um espírito humano. Este espírito era para ter comunhão com Deus o Espírito, mas por causa da desobediência de Adão, este espírito morreu. Ele não foi aniquilado, ele estava ali, mas perdeu sua própria função. Ele não pode mais se comunicar com Deus o Espírito, e isso é morte. Essa morte começou a operar no homem até que sua alma e seu corpo, todo o ser, entrassem na morte eterna. Por isso, sem a vida de Deus, o conhecimento é perigoso. Mesmo o melhor dos conhecimentos dará somente morte em vez de vida. O propósito de Deus não foi frustrado por causa disso. Deus não abandonou Seu propósito. Não, Deus continuou a trabalhar. Quando Seu propósito é estabelecido, Ele o considerará até o fim. E graças a Deus por isso.

Através da história da humanidade Deus tem trabalhado firmemente em direção daquele propósito, mas as pessoas não sabem por que ele era um mistério; ele estava escondido em Deus. Mas isso não significa que, porque estava escondido, Deus não gotejou algumas dicas aqui e ali, porque na obra de Deus através dos tempos Ele tem esse propósito por trás. De algum modo ele se tornou público, por assim dizer, mas não tivemos entendimento dele.

CRISTO E SUA IGREJA

Por exemplo, no tipo de Adão e Eva, aquele propósito já está ali. Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora”. É a vontade de Deus dar Eva a Adão, e esta Eva tinha de ser como ele, exatamente como ele. Somente aquilo que é tirado dele pode ser unido com ele como um. Até mesmo no tipo, bem no princípio da história da humanidade, Deus já tinha colocado aquela ideia ali. Adão e Eva são tipos, mas a realidade é encontrada em Cristo e Sua Igreja. Em Efésios 5, Paulo falou sobre o relacionamento entre o marido e a mulher: “Marido, ame sua esposa; esposa, submeta-se ao seu marido”. O marido representa Cristo, e a esposa representa a Igreja. Então ele disse: “O casamento do homem com a mulher

é um mistério, e um grande mistério. Não estou falando do homem e da mulher, estou falando de Cristo e Sua Igreja”. Assim, Deus gotejou essas dicas aqui e ali e em todo lugar. Toda a ideia da Igreja veio de Deus.

Penso que isso é muito importante, porque hoje, no meio do povo de Deus, não vemos a Igreja como Deus a vê. Mesmo para nós crentes, em nossa busca espiritual, provavelmente toda a nossa atenção está nisto: como posso ser espiritual? É como se esse fosse o verdadeiro alvo da nossa busca espiritual. E não há nada de errado com isso. Podemos crescer espiritualmente porque isso está relacionado com a edificação da Igreja. A Igreja é edificada com a vida espiritual do povo de Deus, e se nossa vida não crescer, a Igreja não pode crescer; isso é verdade. Mas este não é o pensamento de Deus.

Por que buscamos por espiritualidade? Ainda há esta centralidade no ego. Queremos ser alguém, mas Deus não tem a ideia de nos tornar monumentos, colocados aqui e ali para as pessoas admirarem. O propósito de Deus é para a Igreja, uma adjutora para Seu Filho amado.

Por isso sentimos que no meio do povo de Deus há tal carência de apreciação da Igreja, como se a Igreja fosse nada. Muitas vezes você ouve o povo dizer:

“Meu Senhor e eu. Não preciso de mais ninguém. É apenas entre mim e meu Senhor”. Em um sentido, isso é muito, muito bom, mas em outro, onde estão nossos irmãos e irmãs? Onde está a Igreja? Em outras palavras, isso é tão individualista. Não nos preocupamos com a Igreja, como se pudéssemos viver sem ela, mas estamos em dificuldades com a Igreja. Muitas pessoas que estão inflamadas, por assim dizer, pela Igreja tentam viver totalmente por si mesmas, mas esse não é o propósito de Deus. Você está vivendo fora do propósito de Deus porque o propósito d’Ele é dar a Igreja ao Seu Filho amado.

Para Deus, a Igreja é muito, muito preciosa. Para nosso Senhor Jesus, ela é o tesouro do Seu coração. Por causa da Igreja, Ele quis deixar tudo. Na parábola que nosso Senhor Jesus usou em Mateus 13 sobre um mercador que busca um tesouro, é dito que, quando o encontrou, vendeu tudo para obtê-lo. Muitas vezes, usamos essa parábola para dizer que o tesouro é nosso Senhor Jesus, e o mercador, o crente – encontramos nosso Senhor Jesus e por causa d’Ele vendemos tudo para ganhá-lo. Ora, isso é muito, muito bonito, mas me lembro do irmão T. Austin Sparks. Sempre que cantavam o hino “Encontrei a Pérola de Grande Valor”, ele sempre omitia o primeiro verso. Ele começava com o segundo verso, porque o

primeiro diz: “Encontrei a pérola”, e este é o Senhor Jesus. Isso não é escriturístico; por isso ele sempre começava com o segundo verso.

Na parábola, o que o nosso Senhor estava realmente dizendo é que Ele é o mercador. Somente Ele sabe o que é o tesouro, e o tesouro é a Igreja, escondida. Mas Ele a encontrou, e por causa dela vendeu tudo para obtê-la. Por isso a Igreja é muito, muito preciosa para o nosso Senhor Jesus. É a ideia de Deus. Pense nisso! É algo que é concebido mesmo antes da fundação do mundo. É algo que está por trás de toda a obra de Deus através dos tempos, algo que é o melhor que Deus poderia dar ao Seu Filho amado. Se virmos isso, podemos ignorá-lo? Podemos dizer que a Igreja não é nada? Podemos dizer que a Igreja é uma ideia do homem, que de alguma forma o homem começou a conceber essa ideia da Igreja? Com certeza não!

Sinto profundamente que há uma carência de apreciação da Igreja entre o povo de Deus, e a razão de não a apreciarmos é porque não entendemos de onde ela vem. Ela se origina no próprio Deus. É o melhor presente de Deus ao Seu Filho amado. Deveríamos estar muito agradecidos pelo fato de que em Sua misericórdia e graça Ele nos envolveria na Igreja.

O TABERNÁCULO

Através dos tempos, Deus tem trabalhado em direção ao Seu propósito. Mesmo depois de Ele tirar e libertar Seu povo do Egito, guiou-os ao monte Sinai. Ali Ele começou a revelar Sua mente a eles. Por que Ele os libertou do Egito? Ele queria que eles fossem Seu povo peculiar. Seu próprio povo, e por essa razão Ele lhes deu a lei. Mas então Deus disse: “Edifiquem-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vocês” (Êx 25.8).

Para que propósito os filhos de Israel foram libertos do Egito? Não foi apenas para que eles desfrutassem de sua liberdade. Quando estavam no Egito, eram escravos; não tinham direitos nem liberdade. Então Deus os libertou do Egito e os tornou livres; e certamente eles foram libertos. Eles poderiam fazer qualquer coisa de que gostassem? Esse não é o propósito da salvação. Deus os libertou para trazê-los para Si mesmo. Deus queria que eles fossem Seu povo. Ele deu a eles a lei para fazê-los Seu povo. Mas por que Deus quis fazê-los Seu povo? Ele queria habitar no meio deles: “Façam-Me um santuário”.

Por isso toda essa ideia do tabernáculo não veio do homem. Não veio nem mesmo de Moisés. Ela veio

do próprio Deus. Ó, como Deus quer habitar no meio do Seu povo! Para que Ele possa habitar no meio do Seu povo, eles precisam ser agradáveis a Deus. Porque Deus é santo, portanto precisamos ser santos.

O TEMPLO

As pessoas podem dizer que a ideia do templo parece ter vindo de Davi. Depois de ele ter se tornado rei, tomou Jerusalém e fez dela a capital da nação. Não foi por causa da sua posição estratégica, mas porque era o lugar que Deus escolheu para colocar Seu nome. Depois de tomar Jerusalém, o próximo movimento foi trazer a arca para a cidade de Davi. Deus tinha de ser o centro da nação. Depois que ele disse ao profeta Natã: “Eu vivo em um palácio, e a arca de Deus, em uma tenda. Não posso permanecer mais assim. Quero fazer para Ele uma casa permanente”, naturalmente Natã sentiu que era a vontade de Deus, por isso disse para ir em frente e fazê-lo.

Mas Deus disse a Natã que dissesse a Davi: “Durante este tempo, eu viajei, eu perambulei com os filhos de Israel, e depois de assentados em Canaã, nunca disse a ninguém: ‘Construa-Me um templo’”. Mas Davi teve a ideia de construir um templo para Deus – um lugar de habitação para Deus. O coração

de Deus foi profundamente tocado. Embora Ele não tenha permitido que Davi o construísse, Deus apreciou o que Davi pensou sobre isso. Mas esse pensamento veio de Davi? Não, Davi é um homem conforme o próprio coração de Deus, e porque Davi teve um coração para Deus, ele conheceu o coração de Deus. Em outras palavras, o pensamento do templo não veio de Davi. Mas porque Davi conhecia o coração de Deus, ele soube quanto Deus queria estar permanentemente assentado no meio do Seu povo. Sentindo o coração de Deus, ele estava apenas expressando o que estava no coração de Deus. Aquilo realmente tocou o coração de Deus.

O NOIVO

Assim, vemos que nos tipos do Antigo Testamento, a ideia da Igreja, ou do tabernáculo, ou do templo, não veio do homem. Ela veio originalmente do próprio Deus.

Quando nosso Senhor Jesus veio à Terra, qual foi Seu propósito em vir? A Bíblia diz que na plenitude dos tempos Ele veio sob a lei, nascido de uma mulher, para nos libertar da escravidão da lei, para que pudessemos receber a filiação. É verdade que, quando nosso Senhor veio à Terra, Ele veio para buscar e sal-

var o perdido. Mas o que realmente estava em Sua mente quando veio a este mundo? O evangelho de João nos fala das coisas escondidas, as coisas secretas de Deus. O evangelho de Lucas termina com a comissão para ir e pregar o evangelho para a remissão do pecado, e esse é o evangelho que nós já recebemos. cremos no Senhor Jesus, cremos no evangelho e temos a remissão dos nossos pecados. Graças a Deus por isso! Mas este é apenas o começo. Qual é o centro real, o coração da vinda do Senhor Jesus à Terra?

Somente podemos encontrar isso no evangelho segundo João. Ali vemos que nosso Senhor Jesus veio à Terra como um Noivo. Ele veio à Terra para encontrar Sua noiva, mas não pôde encontrá-la em nenhum lugar. Tudo o que encontrou foi o cego, o surdo, o aleijado, o morto, o pecador. Ele não pôde encontrar Sua noiva em nenhum lugar. Por isso teve de criar Sua noiva. Durante Seus dias na Terra, esteve pregando, curando, fazendo o bem, trabalhando e chamando discípulos a Si, mas nunca mencionou nem mesmo a palavra *igreja*.

Se dissermos que Ele veio pela Igreja, por que nunca a mencionou? Certamente, se há algo que é muito querido ao seu coração, você não pode evitar, porém o cita muitas e muitas vezes. Não podemos guardar esse segredo, mas nosso Senhor Jesus não

mencionou a palavra *igreja* até próximo do fim de Sua vida. Ele foi rejeitado pelo Seu próprio povo e Se retirou até os limites de Cesareia de Filipe, uma cidade gentia, então pela primeira vez mencionou a palavra *igreja*: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Por quê? Porque naquele tempo Ele tinha o Calvário em vista. Naquele tempo Ele estava indo para a cruz, e ali na cruz consumaria a obra de redenção. E através daquela obra a Igreja poderia ser edificada.

Deus não foi capaz de revelar o segredo que esteve escondido n’Ele antes da fundação do mundo até aquela hora. Até então, era ainda um mistério para os discípulos. Os discípulos não podiam entendê-lo. Quando nosso Senhor estava na Terra, usou a palavra *igreja* somente duas vezes – uma em Mateus 16 e outra em Mateus 18. Os discípulos não puderam entendê-lo até que Sua obra de redenção estivesse feita. Ele foi ressuscitado, ascendido, e então, pelo Espírito Santo, o revelou aos apóstolos e os profetas.

Em Efésios 3, o apóstolo Paulo disse: “[...] podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual, noutros séculos, não foi manifestado aos filhos dos homens, como, agora, tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas” (vv. 4-5). Hoje este é um segredo aberto, e sendo um segredo

aberto, cada um de nós que é do Senhor deve conhecê-lo.

O PAI REVELA O FILHO

A maior revelação que você irá encontrar em toda a Bíblia é a revelação que o Pai faz de Seu Filho amado. Nosso Senhor Jesus disse aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que Eu sou?”. Os discípulos responderam que alguns diziam: “Tu és João, o batista, que voltou à vida” (muito certamente foi Herodes; sua consciência disse aquilo a ele). Outros diziam: “Tu és Elias, aquele grande profeta, o maior dos profetas. Tu és Jeremias, tu choras muito. Tu és o profeta que Moisés mencionou em Deuteronômio”. Mas nosso Senhor não estava satisfeito. Ele disse: “Quem vocês dizem que Eu sou?”. E, graças a Deus, Simão Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. E nosso Senhor disse: “Simão, tu és abençoado porque isso não é algo que a carne e o sangue podem dizer a você. É o Meu Pai no céu que o revelou a você”.

A maior revelação em todo o universo é o Pai revelando o Filho. Sem a revelação do Pai ninguém pode conhecer o Filho. Podemos ter um conhecimento mental ou um conhecimento bíblico e ainda assim não conhecermos realmente o Filho até que o Pai O revele

em nós. É o prazer do Pai revelar Seu Filho em nós. Essa é a grande revelação. E essa revelação é tão grande que irá continuar por toda a eternidade. Não pense que, porque conhece Jesus como Seu Salvador, então você O conhece plenamente. De jeito nenhum! Apenas começamos a conhecê-lo. Há tanto n'Ele; Ele é infinito.

O conhecimento do Filho é infinito. Hoje, estamos começando a conhecê-lo, e na eternidade continuaremos a conhecê-lo. Esta é a sensação de ser um cristão. Não há fim para isso. Conhecer-lo foi a paixão do apóstolo Paulo: “[...] para conhecê-lo, e a virtude da sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte; para ver se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição dos mortos” (Fp 3.10-11). É a maior revelação, e com base nessa maior revelação, o Filho revela a Igreja.

O FILHO REVELA A IGREJA

Sem a primeira revelação não podemos ter a segunda. Sem Cristo não há Igreja. Você não pode ter a Igreja sem Cristo. Você não pode fazer a Igreja maior do que Cristo. Sem Cristo não há Igreja. Você precisa conhecê-lo. Quanto mais você O conhece, mais conhece a Igreja. A Igreja é uma revelação do Filho a

nós, uma grande revelação. Não pense que podemos conhecer a Igreja por nós mesmos. Alguns dizem: “Eu fui criado na igreja”. O que você quer dizer com isso? Outros dizem: “Vou à igreja todos os domingos”. O que você quer dizer com isso? Alguns dizem: “Deixei meu guarda-chuva na igreja”. O que você quer dizer com igreja?

Não sabemos realmente o que é a Igreja até que o Filho se agrade em revelá-la a nós. Assim, não pense que porque fomos criados na igreja toda nossa vida conhecemos a Igreja. Isso não é a Igreja. A Igreja é algo muito mais glorioso. Ela tem sua origem, mesmo antes dos tempos, em Deus. Sabemos disso? Sabemos o quanto a Igreja é para Deus? Quanto a Igreja é para Cristo? Ele amou a Igreja e deu a Si mesmo por ela. Temos o mesmo sentimento quando mencionamos a palavra *igreja*?

O Senhor disse: “Eu edificarei a minha igreja”. O único encargo do meu coração é que não pensemos que realmente conhecemos a Igreja. Que possamos nos humilhar diante d’Ele, reconhecendo que, porque conhecemos tão pouco de Cristo, então conhecemos tão pouco da Igreja. Precisamos reconhecer que sem revelação não seremos capazes de conhecer o Filho. Da mesma forma, sem revelação não seremos capazes de conhecer a Igreja. E se pudermos ser conduzidos a

este lugar em que realmente desejamos conhecê-la, ainda assim dependemos do Espírito de Deus para revelá-la a nós, então estaremos no caminho de realmente entrar na realidade da Igreja. Que o Senhor nos ajude.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, nós Te adoramos porque Tu estás fazendo algo tão grande, tão glorioso, tão precioso para Ti e para Teu Filho amado e fazendo até mesmo por nós. Ó, Senhor, reconhecemos que muitas vezes não estamos conscientes disso, e por causa disso brincamos de Igreja. Quão poucos são edificados! Ó, Senhor, tem misericórdia de nós. Viemos diante de Ti neste dia. Todo nosso desejo é, Senhor, que queremos conhecer a Ti e queremos saber o que é querido ao Teu coração. Senhor, queremos Te amar e amar aquilo que Tu mais amas. Oramos para que a nossa vida, por todo tempo em que permaneceremos na Terra, signifique algo na edificação da Tua Igreja. Pedimos no precioso nome de Jesus. Amém.

O Padrão de Deus

Eféios 1.11 – [...] nele [Cristo], digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade [...].

Hebreus 8.5 – [...] os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou.

Êxodo 25.9 – Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

1 Crônicas 28.11-12a, 19 – E deu Davi a Salomão, seu filho, o risco do alpendre com as suas casarias, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras de dentro, como também da casa do propiciatório. E também o risco de tudo quanto tinha no seu ânimo [...]. Tudo isso, disse

Davi, por escrito me deram a entender por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras deste risco.

Colossenses 2.6-8 – Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também nele andai, arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças. Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer por dar Tua palavra a nós. Sabemos que Tua palavra é vida e Espírito. Por isso, querido Senhor, pedimos que Teu Espírito Santo, somente quem pode interpretar Tua palavra, somente quem pode traduzir Tua palavra em Tua Pessoa, sobre nós Tua palavra escrita e a faça viva e operativa em nossa vida. Querido Senhor, queremos nos prostrar diante da Tua palavra; queremos nos dar à operação do Espírito Santo. Somente Tu podes nos trazer à realidade da Tua palavra. E nós apenas nos lançamos sobre Ti, confiando, crendo que Tu o farás. Tudo é para o louvor da Tua glória. Pedimos no nome do nosso querido Senhor, Jesus Cristo. Amém.

O foco de nossa atenção é sobre a palavra *edificar*. Nosso Senhor Jesus disse: “Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

A obra de nosso Senhor Jesus é de edificar Sua Igreja. Ele disse: “Meu Pai trabalha, e Eu trabalho”. E o que é esse trabalho que o Pai está operando e o Filho continua a operar? Cremos que é a obra de edificar a Igreja. Por isso, podemos ver quão importante esse assunto de edificação da Igreja é para Deus, o Pai, e para nosso Senhor Jesus, o Filho.

Em nossos dias, especialmente durante os últimos anos, quando tenho viajado por aí, descobri que entre o povo de Deus há um interesse crescente ou consciente sobre o assunto da edificação da Igreja. Sinto como se em todo lugar o povo de Deus estivesse fazendo estas perguntas: “Como a Igreja pode ser edificada? A Igreja é edificada?”. Penso que há uma razão por trás disso. Creio que o Espírito de Deus está Se movendo no meio de Seu povo, preparando-o para a volta de nosso Senhor Jesus.

Por que Ele está demorando tanto, vinte séculos, por que ainda não veio? Perguntamos e oramos: “Senhor, por que demoras?”. O povo de Deus está cla-

mando em todo lugar, mas é como se o céu ainda O retivesse. Por quê? Penso que uma das principais razões é porque a Igreja não está edificada. O Noivo não pode voltar se a noiva ainda não está pronta. De certo modo, pensamos que estamos esperando por Ele, mas na verdade Ele está esperando por nós. O Noivo não virá até que a noiva tenha se aprontado. Por isso, sinto que esse assunto de edificação da Igreja é de suma importância nesses derradeiros dias. A Igreja tem de ser edificada para que Cristo volte e a receba como Sua própria noiva. Assim, consideramos esse assunto de edificação da Igreja como nosso interesse mais importante durante esses dias restantes da nossa vida.

Quando você considera esse assunto de *edificar*, a primeira menção da palavra é encontrada em Gênesis 2.22. Deus tirou algo do lado de Adão e o transformou [edificou] em uma mulher e então a conduziu ao homem. Nessa primeira menção da palavra *edificar*, você pode descobrir todos os principais princípios envolvidos nesse assunto da edificação. Em primeiro lugar, antes de você edificar qualquer coisa há um propósito ali. Então você descobre que, quando edifica, se edifica algo significativo, você precisa ter uma planta do projeto, um padrão. E com o padrão você começa a preparar os materiais e a colocar os materiais juntos. Então, há o processo de transformar esses

materiais brutos em uma forma acabada, em um edifício. Finalmente, depois que um edifício está pronto, serve a um propósito, por isso há uma apresentação.

Nós já consideramos o assunto do propósito. Quando você considera a Igreja, não é uma coisa pequena porque, mesmo antes das eras, antes de haver tempo, antes de haver espaço, antes de Deus ter criado os céus e a terra, Deus já propôs um propósito em Cristo Jesus. E Ele propôs esse propósito de acordo com o beneplácito da Sua vontade. Em outras palavras, agrada a Deus ter esse propósito, e Ele propôs esse propósito em Seu Filho e por Seu Filho. Ele amou tanto Seu Filho que quis expressar Seu amor para com Seu Filho. De todos os presentes que poderia dar a Seu Filho, o melhor de todos, aquele que realmente responde ao próprio coração de Seu Filho, é a Igreja. Por isso, na verdade, a origem da Igreja está na eternidade passada e está no próprio coração de Deus. Se esse é o caso, imediatamente entendemos quão significativo, quão importante, quão gloriosa é a edificação da Igreja.

CONSTRUÍDO DE ACORDO COM O PADRÃO

Agora quero compartilhar sobre o segundo ponto, que é o *padrão*. Se você quer edificar algo significati-

vo, não pode apenas ter uma ideia e começar a fazê-lo. Você precisa fazer um plano. Você precisa planejá-lo, e se você não tem o conhecimento técnico, irá contratar um arquiteto. Você dirá ao arquiteto o que tem em mente, que tipo de edificação quer e a que propósito ela servirá. Depois de o arquiteto ouvir suas ideias, então, com seus conhecimentos técnicos, ele colocará suas ideias em um desenho, em um padrão. Depois que o padrão é estabelecido, você começa a edificar. E se essa é a forma que o homem edifica, quanto mais será a forma que nosso Deus edificará Sua Igreja!

De fato, a Bíblia nos diz que os pensamentos de Deus são mais altos do que os nossos pensamentos e Seus caminhos mais altos do que os nossos caminhos, como o céu está distante da Terra. Quando pensamos sobre alguma coisa, quando planejamos algo, nossos caminhos estão limitados por nós mesmos porque somos terrenos. Mas Deus está no céu, e os Seus pensamentos são mais altos do que os nossos pensamentos; os Seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos. Por isso, na edificação da Igreja, Deus não apenas concebe um pensamento, um propósito, mas também estabelece um plano antes de fazer qualquer coisa. Isso é o que Efésios 1.11 diz: “[...] daquele que faz todas as coisas, segundo o con-

selho da sua vontade [...]”. Ele propõe conforme o beneplácito da Sua vontade. Depois de propor algo, então Ele traça uma deliberação, um plano de como conduzir aquilo que propôs. Por isso cremos que, quando Deus faz alguma coisa, sempre o faz de acordo com um plano que estabeleceu.

Quando Deus disse: “Farei para Adão uma ajudadora, como ele”, Ele estava procurando um padrão. Foi por isso que apresentou todas aquelas criaturas vivas a Adão. Seria porque Deus queria que Adão apenas desse nome àquelas criaturas? Havia algo mais do que isso. Deus apresentou as criaturas vivas a Adão para fazê-lo ver se poderia encontrar sua ajudadora, sua semelhante, que fosse alguém que pudesse corresponder plenamente ao desejo do seu coração. Em outras palavras, Deus usou a lei da eliminação. Deus já sabia qual seria o padrão, mas Adão não sabia sobre ele. Deus queria que Adão passasse pela prova. Teria sido uma tragédia se Adão tivesse dito: “Bem, terei que tomar do que está aqui, muito embora não seja o melhor”. Que tragédia teria sido isso!

Deus criou todas as coisas de acordo com seus próprios tipos. Deus não gosta de híbridos. E, graças a Deus, em vez de Adão apenas ceder e dizer: “Qualquer coisa será boa!”, ele não pôde encontrar sua aju-

dadora. Assim, Deus colocou Adão para dormir e tomou alguma coisa dele. Em nossas Bíblias ela é traduzida como *costela*, mas no original realmente significa *alguma coisa de Adão*. Deus tomou alguma coisa de Adão e com ela edificou a mulher. Em outras palavras, o padrão que Deus usou para edificar a mulher foi Adão, o homem. Por causa disso, os dois são exatamente iguais e podem voltar a serem unidos em uma só carne.

Em toda a obra de Deus, Ele sempre opera de acordo com um padrão. Por exemplo, quando tirou os filhos de Israel do Egito, levou-os para o Sinai e disse-lhes: “Façam-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vocês”. O desejo original de Deus em criar o homem é que Ele pudesse habitar entre os homens. Ele quer que o homem seja Sua casa, Seu lar.

Em Isaías 66, Deus disse: “O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós?”. Em outras palavras, os céus e a Terra são o escritório de Deus, mas onde está o lar de Deus? Onde Ele habitará? Seu desejo é habitar entre os homens. “Façam-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vocês.” Deus é santo. Ele não pode habitar diretamente, de certo modo, no meio dos filhos de Israel. Ele só poderia habitar no meio deles

por meio de um santuário. “Edifiquem-Me um santuário.”

MOISÉS – O SERVO FIEL

Sabemos que Moisés aprendeu toda a sabedoria do Egito. Naquele tempo, o Egito era uma grande nação. Era notável por sua arquitetura. Mesmo hoje, se você vai ao Egito e vê as pirâmides, elas são arquiteturas maravilhosas. Mesmo durante aqueles primeiros dias, eles tinham a habilidade, o conhecimento para construir esses tremendos edifícios. Assim, Moisés era poderoso em palavras e feitos. Ele aprendeu toda a sabedoria do Egito. De certo modo, ele era um grande arquiteto, um grande construtor, um construtor de império. Quando Deus disse: “Construam-Me um tabernáculo para que Eu possa habitar entre vocês”, isso teria sido uma tarefa muito simples para Moisés.

Provavelmente, Moisés disse: “Está bem, Senhor, construirei um daqueles que realmente irá glorificar Teu nome”. Ele começaria a estabelecer os planos, a desenhar as plantas, e começaria a construí-lo. Mas, estranhamente, Deus informou a Moisés todas as coisas sobre a edificação do tabernáculo. Ele deu a Moisés uma cópia detalhada da planta, o padrão, no

monte. Ele mostrou a Moisés todo o tabernáculo, não somente a forma e o tamanho, mas até mesmo os materiais, a cor, a forma de cada utensílio e a forma de adoração no santuário. Em outras palavras, Deus não deixou nada para Moisés. Ele não permitiu que Moisés o planejasse ou colocasse suas próprias ideias nele. Este era o santuário de Deus. Esta era a casa que Deus habitaria nela, e somente Ele a planejaria. Ele não permitiria que Moisés a mudasse. Ele advertiu Moisés várias vezes: “Faça tudo de acordo com o padrão que mostrei a você no monte”.

Sabemos que Moisés era um servo fiel de Deus. Ele foi fiel em toda a casa de Deus. Em que sentido ele foi fiel? Ele fez todas as coisas de acordo com o mandamento de Deus. Ele não o fez, não ousou e não colocaria suas próprias ideias no santuário. Ele seguiria exatamente cada detalhe do padrão que Deus havia mostrado a ele. Essa foi a sua fidelidade. E por causa disso, em Êxodo 40, quando o tabernáculo foi construído e erguido e todos os utensílios foram colocados em seus lugares, então a glória de Deus encheu aquele lugar. Em outras palavras, Deus tomou aquele lugar como Seu santuário.

DAVI AMOU A CASA DE DEUS

Depois que os filhos de Israel entraram na Terra Prometida, por cem anos Deus ainda viveu em uma tenda, até que Davi, um homem segundo o coração de Deus, que O amava tanto, teve a ideia de construir um templo permanente para Ele. Deus não permitiu que Davi o construísse porque era um homem de guerra, tinha derramado muito sangue. Aquele templo de Deus deve representa-LO; deve ser o símbolo da paz, por isso Deus não permitiu que Davi construísse o templo. Mas Deus o conhecia. Ele conhecia seu coração e como O amava e amava Sua casa. Por isso Deus mostrou o padrão do templo a Davi.

Davi disse que Deus mostrou-lhe o padrão do templo pelo Espírito de Deus. A mão de Deus estava sobre ele. Em outras palavras, a mão de Deus estava sobre a mão de Davi e guiou suas mãos no desenho da planta. Foi Deus quem desenhou a planta.

E Salomão, o mais sábio de todos os homens, construiu o templo. Em que sentido ele era o mais sábio de todos os homens? Ele foi a pessoa que pediu a Deus uma única coisa. Em vez de pedir riquezas, poder ou outras coisas, pediu a Deus um coração entendido. Em outras palavras, ele queria entender Deus; ele queria entender a vontade de Deus. Por

causa disso, é considerado o mais sábio de todos os homens, e sua sabedoria foi expressa na construção do templo. Ele construiu o templo exatamente de acordo com o padrão que Deus mostrou a seu pai Davi. Esta era a sabedoria de Salomão.

Sempre e onde quer que Deus coloque Sua mão sobre algo para edificar, Ele tem sempre um padrão. Ele trabalhará exatamente de acordo com o padrão até que aquele trabalho esteja terminado. Somente então a obra acabada é aceita por Ele.

Assim, a edificação de Eva, a edificação do tabernáculo e a edificação do templo são todos tipos. A Bíblia diz que eles são sombras; eles não são a realidade eterna. Mas mesmo essas sombras tiveram de ser exatamente iguais à imagem real, à realidade, que Deus os advertiu muitas e muitas vezes que todas as coisas tinham de ser feitas de acordo com o padrão.

A IGREJA É UM PRODUTO DA HISTÓRIA?

Se esse é o caso com o tipo, quanto mais importante é quando Deus está edificando esta realidade eterna, a Igreja! Mas hoje, a edificação da Igreja tem um padrão? Provavelmente, a maioria das pessoas pensa na Igreja como um produto da História. Em outras palavras, a Igreja não tem um padrão.

No princípio, quando as cento e vinte pessoas no cenáculo foram batizadas em um Espírito, em um corpo, e então naquele mesmo dia três mil foram unidas àquele corpo de Cristo, elas apenas estavam juntas. Não havia programas, não havia organização; elas apenas estavam juntas. Elas se reuniam e partiam o pão de casa em casa. Porque havia milhares de pessoas que queriam se reunir e não havia nenhuma casa particular suficientemente grande, iam ao átrio de Salomão. Naquele lugar aberto cantavam, oravam, pregavam e tinham comunhão. Não havia planejamento, nada. Tudo era muito primitivo.

Gradualmente, como resultado da História, elas começaram a ser um pouco mais organizadas. Havia muitos ali, muito embora fossem todos judeus. Eram judeus hebreus e judeus helenistas. Em outras palavras, havia judeus que eram nascidos e criados na Terra Prometida, mas havia outros que eram nascidos e criados nas cidades gentias, e assim os judeus helenistas tinham cultura grega. Ainda assim, Deus conduziu esses judeus hebreus e helenistas juntos e os reuniu em um corpo.

Mas não passou muito tempo antes que viessem os problemas, porque aqueles que estavam na liderança eram todos judeus hebreus. Eles conheciam as condições dos irmãos e irmãs que viviam em Jerusa-

lém e na Judeia, mas no suprimento das viúvas eles negligenciaram as viúvas judias helenistas porque não conheciam sua real condição. Houve murmuração entre os judeus helenistas, mas Deus deu aos doze apóstolos sabedoria, e eles disseram: “Precisamos de sete homens, cheios do Espírito Santo e de boa reputação, para cuidar da mesa para que nós possamos nos dedicar à oração e ao ministério da palavra”. Assim, sete pessoas foram escolhidas para cuidar da mesa. Nós os chamamos hoje de diáconos. Gradualmente, mais desenvolvimento, e mais tarde você descobre que mesmo em Jerusalém havia anciãos. Então você descobre que a Igreja começou a se expandir e crescer, e gradualmente mais organização foi necessária.

No quarto século, quando Constantino, o Grande, tornou-se imperador, ele fez do cristianismo uma religião aceitável, e era moda se juntar à assim chamada “Igreja”. Milhares e milhares afluíram à Igreja. Os soldados do seu exército que desejassem ser batizados recebiam dinheiro e roupa. Por isso, quem não o faria? Durante aquele tempo, a maioria das pessoas na Igreja não era salva. A prática delas era totalmente pagã. Elas ainda ansiavam pelos festivais pagãos, e com a finalidade de ajudá-las, para prover seus desejos, todos os assim chamados festivais cristãos come-

çaram a surgir. O aniversário do deus sol tornou-se o natal de hoje porque disseram que Cristo é o Sol da justiça. Muito inteligente.

Mais e mais organização surgiu, e muito cedo, em vez do governo dos anciãos da igreja local, os bispos começaram a governar a diocese. Então vieram os arcebispos, os cardeais e por fim o papa. A Igreja começou a se desenvolver e desenvolver até que se tornou uma nação, um país, e um país acima dos países, um império do mundo. É uma questão de história. Algumas pessoas que não estavam contentes com aquilo começaram a se separar, e assim surgem todas as diferentes denominações, diferentes organizações, diferentes ênfases, diferentes focos. Então as pessoas disseram: “A Igreja não tem um padrão. Ela não pode ter. Ela é apenas o produto da História. Não podemos voltar à condição primitiva do primeiro século para edificar a Igreja. Estamos no século vinte e um. Ela é progressiva e temos de ir em frente”.

A IGREJA É PADRONIZADA DE ACORDO COM O MUNDO?

Na mente de muitas pessoas hoje, a Igreja é padronizada de acordo com o mundo. Conforme o mundo muda, a Igreja muda. Igualmente em nossos tem-

pos, a assim chamada Igreja é operada de acordo com os princípios do mundo. Para ser pastor de uma grande igreja você precisa ter habilidades executivas porque está governando um império. É mais importante do que ter a palavra viva de Deus. A Igreja é padronizada de acordo com o mundo como uma grande organização, uma grande companhia ou grande corporação. Tudo é padronizado de acordo com o mundo. Em vez de o mundo imitar a Igreja, a Igreja está seguindo o caminho do mundo porque pensamos que não há um padrão de Deus. Por isso temos de desenhar nossa planta para edificar uma igreja. Certamente, sabemos que o que construímos é a torre de Babel.

A TRADIÇÃO DOS PAIS

Algumas pessoas dizem que a Igreja tem um padrão. Ela deve ser edificada apenas de acordo com a ingenuidade do homem. O homem tem a sabedoria para saber como edificar a Igreja de acordo com o tempo e de acordo com a necessidade. Por isso, na verdade, não existe padrão, e se você quiser encontrar um padrão, então provavelmente terá de voltar para a tradição. Alguém com sabedoria ou com habilidade inventa algo ou coloca algumas regras, alguns regu-

lamentos, algumas formas, ou algumas técnicas de como edificar a Igreja. À medida que o tempo passa, aqueles que vêm em seguida apenas seguirão a tradição dos pais, e assim a Igreja é edificada.

Judaísmo

No judaísmo, as pessoas seguem a tradição dos pais. No início era uma fé viva. Quando os filhos de Israel se reuniram no monte Sinai, Deus deu Seus dez mandamentos, a palavra viva de Deus naquele tempo, era uma fé viva, mas conforme foram em frente, gradualmente as pessoas começaram a perguntar: “O que você quer dizer com guardar o sábado?”.

Deus disse: “Guardem o sábado. No sábado não façam nenhuma obra”. “O que você quer dizer com ‘não faça nenhuma obra?’”. O que é obra?” Por isso, através dos séculos, rabinos sábios começaram a explicar o que significava ‘obra’, e suas explicações foram ainda mais explanadas pelos rabinos das gerações posteriores. Assim, palavra sobre palavra foi adicionada até se tornar uma imensa tradição que sufocou, sepultou a palavra de Deus, o mandamento de Deus. Então, no tempo de Cristo, Ele disse: “Vocês seguem as tradições do homem e não o mandamento de Deus”. Ela foi sepultada pela montanha de tradi-

ções. Nos evangelhos, eles sempre acusavam, murmuravam e criticavam nosso Senhor de que Ele estava quebrando o sábado. Porque curou e fez coisas boas no sábado, disseram: “Tu violas o sábado”. Por causa disso, queriam se livrar d’Ele. Quão forte são as tradições do homem!

A Igreja

A Igreja seguiu as mesmas pegadas do judaísmo. De certo modo, descobrimos que o cristianismo é mais e mais judaizado. No judaísmo, existem muitas coisas que são proeminentes e absolutamente necessárias. Uma é que você precisa ter um lugar de adoração. O templo em Jerusalém era o lugar de adoração. Depois de Jerusalém e do templo terem sido destruídos e o povo judeu ter sido levado cativo para a Babilônia, graças a Deus que Ele os curou da adoração de ídolos por levá-los para uma terra de adoração de ídolos. Depois de terem sido curados da adoração de ídolos, então eles quiseram adorar a Deus, mas não podiam voltar para Jerusalém. Não havia mais templo lá. Então, o que eles fizeram?

O povo judeu é muito, muito inteligente, e penso que uma das coisas mais engenhosas que eles inventaram foi a sinagoga. Ela é muito inteligente porque se

você tem dez homens desocupados, você pode organizar uma sinagoga. Ser desocupado não significa que você não trabalha. Significa que você deseja dedicar algum tempo para propósitos religiosos. Você pode organizar uma sinagoga de acordo com o que você quer. Em outras palavras, você pode reunir alguns que têm a mesma compreensão, as mesmas ideias, as mesmas opiniões, talvez de mesmo temperamento, ou de mesmo negócio, e organizar uma sinagoga. Na sinagoga, você pode ler a Torá, os cinco livros de Moisés, pode ler os profetas, pode orar a Deus e cantar as canções. Há muita liberdade na sinagoga porque eles permitem que as pessoas compartilhem e tenham comunhão. Quando Paulo e Barnabé foram à sinagoga, pediram que eles falassem. Havia muita liberdade. A única coisa que eles não podiam fazer era sacrificar, e, de acordo com a lei, sem o derramamento de sangue não há remissão de pecado. Por isso, no judaísmo, você precisa de um lugar de adoração – um templo, uma sinagoga. Fora daquele lugar, não há adoração.

Você também precisa de um conjunto de regras e regulamentos. Você precisa de uma forma de adoração. Você adora de certa forma – um ritual, uma cerimônia. E você precisa de uma classe especial, que é treinada para adorar.

Quando você olha para a cristandade hoje, você vê alguma diferença? Aquele edifício na esquina da quadra é chamado de lugar de adoração, como se fora daquele lugar você não pudesse adorar. Se você quer adorar a Deus, deve ir àquele lugar. Este é o lugar de adoração. Toda organização cristã tem de ter um credo. Deve haver um programa para adoração. E deve haver alguém ou alguns que são especialmente treinados para liderar a adoração. A cristandade não tem sido judaizada?

Lembro-me de que eu cresci em uma igreja metodista. Muito embora eles tivessem um lugar de adoração, um credo, a disciplina, o programa e o pastor, ainda assim o pastor não vestia uma roupa especial com todas essas coisas penduradas nela para as diferentes festividades. Mas hoje, que diferença! Mais e mais você descobre que a cristandade está judaizada.

Como você pode ter a adoração da Igreja sem um coral? De onde veio a ideia do coral? Você o encontra no Novo Testamento? Foi Davi quem começou o coral. Havia pessoas especiais treinadas para adorar. Mesmo hoje, quando você quer adorar, precisa ter um grupo especial de pessoas liderando a adoração com música. Não estamos voltando mais e mais ao judaísmo? Creio que a tradição do homem é uma tendên-

cia da cristandade de hoje. E quão forte é essa tradição!

O PADRÃO DO NOVO TESTAMENTO

Graças a Deus, penso que foi nos anos 60 que houve um movimento no mundo: “Queremos a Igreja do Novo Testamento. Edificaremos a Igreja do Novo Testamento”. Em outras palavras, queriam encontrar aquele padrão do Novo Testamento em vez daquele do Antigo Testamento. Essa foi uma grande melhoria. Porém, onde você pode encontrar o padrão de uma Igreja do Novo Testamento? Muito naturalmente, você vai ao livro de Atos para encontrar um padrão, porque aquele foi o início da Igreja. Mas, infelizmente, o que você está procurando é a tecnologia ou o lado técnico da Igreja, em vez de compreender que a Igreja é espiritual. A Igreja é viva, é vida, é celestial.

Porque somos tão terrenos, tão mundanos, tão naturais, mesmo quando vamos ao Novo Testamento, tudo o que procuramos é o lado técnico, a técnica. Se você quer organizar uma igreja, com certeza precisa de anciãos. Sem anciãos não há governo, não há autoridade na igreja. E, de acordo com o Novo Testamento, anciãos deveria ser no plural, então deveria haver uma pessoa para ser o ancião ou o ancião presidente? Não há tal coisa na Bíblia. Anciãos é sempre

no plural porque Cristo é o Cabeça da Igreja. Nenhuma pessoa pode representar Cristo como Cabeça. Portanto, ela precisa de mais do que um para que ninguém realmente tome o lugar de Cristo como Cabeça da Igreja. Cristo ainda é o Cabeça da Igreja. Por isso você tem anciãos em número plural, pelo menos dois.

Então, certamente, com os anciãos você precisa de alguns diáconos e diaconisas, e com os diáconos e diaconisas você precisa da congregação. Por isso, às vezes eu digo que se há dez pessoas e você quer organizar uma igreja, constitua dois anciãos, três diáconos e cinco como congregação. Então você tem a Igreja do Novo Testamento completa. Hoje, rimos sobre isso, mas naqueles dias era sério. As pessoas realmente pensavam que tinham descoberto o padrão do Novo Testamento, mas, infelizmente, isso não funcionou. Por quê? Penso que há um erro básico aqui ou uma falta de entendimento. Nós realmente não entendemos a natureza da Igreja.

A NATUREZA DA IGREJA

Qual é a natureza da Igreja? A natureza da Igreja é celestial. É espiritual. É de vida. Quando Pedro estava naquele terraço, ele estava com fome, estava orando e foi-lhe dada uma visão. Ele viu um lençol

vindo do céu. Era celestial, mas tocou a terra. No lençol havia quadrúpedes e animais rastejantes, e Deus disse: “Levanta-te, Pedro! Mata e come”. Pedro disse: “De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e impura”. E Deus disse: “Não faças tu comum ao que Deus purificou”. Isso aconteceu três vezes, porque a tradição em Pedro era forte, e então foi elevado de volta para o céu.

Isso é o que é a Igreja. É do céu, é celestial na natureza, mas toca a Terra. Ela alcança todo o impuro, e, graças a Deus, nós somos os impuros, mas purificados pelo precioso sangue do Cordeiro. Temos de ter comunhão uns com os outros. Não devemos considerar ninguém impuro. Aquele que Cristo recebeu, nós recebemos. Mas lembre-se, na Terra é apenas um testemunho. Ela será recebida de volta no céu. Isso é o que a Igreja é. Essa é a natureza da Igreja.

Creemos que há um padrão para a Igreja, porque se Deus teve um padrão para as sombras, para as representações, quanto mais terá um padrão na realidade, na coisa real. Mas onde você pode encontrar o padrão? Onde está o padrão? O que é o padrão da edificação da Igreja?

O Senhor disse: “Eu edificarei a minha igreja”. Quando Ele edifica a Igreja, em que padrão a edifica?

Ele realmente não está distante de nós. Ele está bem diante de nós. Quando você abre o Novo Testamento, você vem para a realidade, porque na plenitude dos tempos Cristo veio. Primeiro, você tem os quatro evangelhos. O que são os evangelhos? Eles nos dão um retrato de Cristo visto de quatro direções. Em outras palavras, nos evangelhos você tem a história de nosso Senhor Jesus enquanto estava na Terra. Ele começou a falar e a agir no corpo que recebeu da virgem, Maria. Naquele corpo, declarou o Pai. Naquele corpo, consumou a obra de redenção. Assim, nos quatro evangelhos você vê Cristo – uma Pessoa viva, uma Pessoa celestial, uma Pessoa espiritual.

Então você tem o livro de Atos. Lucas disse que quando escreveu o primeiro tratado, o evangelho segundo Lucas, ele nos disse que Cristo começou a fazer e a ensinar, mas agora ele está escrevendo o segundo tratado, o livro de Atos. É a continuação do falar e fazer do mesmo Cristo, mas em um corpo diferente. Em Lucas, a Palavra tornou-se carne, encarnada, cheia de graça e verdade. Vimos a glória do Filho, o Primogênito de Deus. E então, depois que Ele ascendeu, no dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio, e em um Espírito os cento e vinte foram batizados em um corpo. Em outras palavras, Cristo ascendeu para ser o Cabeça e tomou para Ele um corpo místico, um corpo corpora-

tivo, a Igreja. Nesse corpo, Ele continua a viver, continua a trabalhar, continua a falar. Este é o livro de Atos. Esta é a Igreja.

A IGREJA É CRISTO

O que é o padrão da Igreja? O padrão da Igreja é o Cristo vivo. Cristo como revelado nos quatro evangelhos. Ele é o padrão, e a Igreja é edificada de acordo com Ele. Por isso, em Colossenses 2, nos é dito para não sermos enganados, pensando que trabalhamos de acordo com o homem ou com os elementos do mundo, mas a Igreja é edificada de acordo com Cristo. Ela não é técnica, ela é viva, mudando de glória em glória, transformando-se, conformando-se à imagem de Cristo. Esse é o padrão da Igreja.

Graças a Deus, na edificação da Igreja, Ele tem Cristo, Seu Filho amado, como o padrão. Toda as coisas devem ser edificadas de acordo com Ele. Devemos ser edificados e fundados n'Ele. Em outras palavras, será Cristo e nada mais. Isso é o que a Igreja é.

Em 1 Coríntios 12.12, é dito: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também”.

Muitas vezes, quando lê esse verso, se você for muito descuidado, ele pode não significar nada para você, mas se for cuidadoso quando lê, imediatamente nota que há algo errado ali. O corpo é um... muitos membros... assim é a Igreja. Isso é o que a Igreja é. Mas o Espírito Santo diz: “Assim também é Cristo”. Em outras palavras, a Igreja é Cristo porque é edificada exatamente de acordo com Cristo. Não pode haver nenhum desvio, nenhum afastamento, nenhuma mudança, nenhuma alteração, nenhuma mistura e elementos estranhos. Tudo na Igreja é Cristo. Portanto, a edificação da Igreja é uma coisa espiritual. É uma obra espiritual, é uma obra celestial. Ela é exclusivamente da vida. Quanto mais conhecemos o Senhor, tanto mais somos transformados, mais a Igreja cresce em estatura.

Em Efésios 5, é dito: “[...] Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

Quando a Igreja é edificada, o que você vê? Você vê Cristo. Tudo é Cristo. É por isso que Efésios 1.23 diz que a Igreja é Seu corpo, a plenitude d’Aquele que

cumpra tudo em todos. Nada mais, nada menos. E se esse é o padrão, quão celestial, quão viva é a Igreja!

E Deus adverte mais e mais: “Edifique tudo de acordo com o modelo do monte”. Como precisamos compreender isso, pois nos libertaria de tudo que é meramente técnico! Hoje, quando você fala sobre a edificação da Igreja, tudo é tecnológico. Esta é a direção errada. A edificação da Igreja é intensamente espiritual. Esta é a razão por que temos de ser espirituais.

A edificação da Igreja é intensamente celestial, nada terreno pode ser adicionado a ela. A edificação da Igreja é exatamente a vida de Cristo em cada um de nós. Sua vida é o tijolo da construção, e nada mais. E como é glorioso quando a Igreja é edificada! Ela é a Sua semelhança. E nosso Senhor disse: “Esta é o osso do Meu osso e carne da Minha carne”.

Isso aquece o seu coração? Isso dá a você esse anseio de que não podemos de nenhuma forma trabalhar contra Deus, mas, pela Sua graça, podemos trabalhar com Ele?

Vamos orar:

Querido Pai celestial, o que Tu propuseste para Teu Filho amado é tão glorioso que nada pode ser o padrão além de Teu próprio Filho amado. Senhor, abra os olhos do nosso interior para ver isso, para que possamos não ser tão tolos como se fôssemos capazes de edificar Tua Igreja. Senhor, dê-nos um coração entendido para que possamos ver a Ti como nosso padrão. Que Teu Santo Espírito opere em cada um de nós de acordo com esse padrão e nos conduza juntos de acordo com esse padrão. Senhor, o desejo de nosso coração é que Tu tenhas essa Igreja para Teu Filho amado. Pedimos no precioso nome de Jesus. Amém.

A Preparação de Deus

Êxodo 25.1-9 – Então, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada. E esta é a oferta alçada que tomareis deles: ouro, e prata, e cobre, e pano azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras, e peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de cetim, e azeite para a luz, e especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso, e pedras sardônicas, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral. E me farão um santuário, e habitarei no meio deles. Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

1 Crônicas 22.14 – Eis que na minha opressão preparei para a Casa do Senhor cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro que nem foi pesado, porque em abundância é; também madeira e pedras preparei, e tu, supre o que faltar.

1 Crônicas 29.2-5 – Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a Casa do meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, e ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira, e pedras sardônicas, e as de engaste, e pedras de ornato, e obra de embutido, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras marmóreas em abundância. E ainda, de minha própria vontade para a Casa do meu Deus, o ouro e prata particular que tenho demais eu dou para a Casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário: três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas; e ouro para os objetos de ouro, e prata para os de prata, e para toda obra de mãos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje voluntariamente ao Senhor?

Mateus 16.18 – Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Romanos 12.1-2, 4 – Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. [...] Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos agradecer-Te porque Tu estás fazendo uma grande obra. Louvamos e adoramos a Ti porque Tu disseste: “Eu edificarei a Minha Igreja”. E sabemos que Tu a estás edificando ainda hoje. Senhor, apenas oramos para que Tu nos mostres Tua obra, Tu reveles a nós Tua obra em nós e conosco. Atraiá-nos para Tua grande obra e capacita-nos para sermos usados por Ti. Liberta-nos de nossa complacência para que possamos realmente render-nos a Ti e permitir que Tu termines a grande obra que Tu estás fazendo através dos séculos. E queremos dar a Ti toda a glória. Em Teu precioso nome oramos. Amém.

A palavra que estamos considerando é tomada de Mateus 16.18. Nosso Senhor disse: “[...] tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Desse modo, a palavra é *edificar*. Sabemos que nosso Senhor está edificando; Ele está edificando Sua própria Igreja. E quando você pensa na palavra *edificar*, encontrará umas poucas ideias principais. Antes de tudo, se você quiser edificar algo significativo, então você precisa ter uma ideia, um propósito, algo que você concebe em seu pensamento. Você quer edificar algo para um propósito particular. Não é algo que aparece repentinamente e então desaparece rapidamente. *Edificar* é algo com propósito definido.

Então, com certeza, se quiser edificar algo de valor, você não tenta juntar coisas aleatoriamente. Você precisa ter um padrão, uma cópia do projeto pelo qual construirá aquela edificação. Depois de ter o padrão, então você prepara os materiais, reúne a mão de obra e decide quanto tempo está querendo gastar para terminar aquela obra. E com todos os materiais e mão de obra, então começa a construir. Haverá um processo para transformar os materiais brutos em recipientes ou formas acabadas. Finalmente, depois de terminar a construção, ela não para ali; você a apresenta a alguém, que a ocupará ou a usará. Assim, es-

sas são as cinco ideias que estamos compartilhando juntos.

O PROPÓSITO DE DEUS

Antes das eras, antes que Deus criasse os céus e a Terra, Ele já tinha concebido uma ideia em Seu coração. A Bíblia nos diz que Ele propôs de acordo com o beneplácito da Sua vontade. Agrada a Ele ter tal ideia, e Sua ideia é proposta em Cristo Jesus. É proposta em Seu Filho amado. Deus amou de tal maneira Seu Filho que quis satisfazer o desejo, o coração do Seu Filho amado. Por isso Ele propôs esse propósito. Ele quis edificar algo que faria Seu Filho contente e plenamente satisfeito. E o que é que Ele propôs? A Bíblia nos diz que é a Igreja.

A Igreja é concebida no coração de Deus. Ele estabeleceu esse propósito para Seu Filho, e a Igreja é proposta para ser a noiva, a esposa do Seu Filho amado. Por isso ela não é algo insignificante. A Igreja é algo que é de extrema importância para o próprio Deus e para Seu Filho amado, e deveria ser para cada um de nós.

O PADRÃO DE DEUS

A Igreja tem um padrão? Se a Igreja é tão importante e tão gloriosa, é possível que Deus a construiria sem nenhum padrão? Mesmo se nós estamos para construir algo, não faremos as coisas apenas pelo impulso do momento. Não começaremos apenas a construir, sem sabermos o que estamos construindo ou como iremos construí-lo. Não o faremos apenas num momento; então pode ser que em outro momento pensaremos em outra coisa mais e tentaremos adicioná-la. Nunca faremos isso. Teremos uma cópia do projeto e todas as coisas serão arranjadas. Todos os pensamentos, todas as ideias, tudo o que desejamos ter no edifício será colocado nas cópias do projeto. Um padrão está ali, e daí por diante você irá construir de acordo com esse padrão.

A Igreja tem um padrão? Mencionamos que para muitas pessoas a Igreja parece não ter um padrão. Elas dizem que é apenas um produto da História. Enquanto o povo de Deus caminha, ele muda de acordo com o tempo e de acordo com a necessidade. Em outras palavras, não há qualquer padrão. Mas, na realidade, você descobre que ele segue o padrão do mundo. Ou seja, o mundo nos influencia, por isso gradualmente a Igreja é conformada com o mundo. É por isso que você constata que a Igreja se torna uma or-

ganização, e a organização começa a se desenvolver em uma grande corporação. Ela até mesmo se desenvolve em uma nação acima das nações, e isso é segundo o padrão do mundo. Em vez de permitir que o mundo imite a Igreja, ela está imitando e seguindo a tendência do mundo. Mas sabemos que a Igreja de Deus não é construída de acordo com os elementos do mundo.

Algumas pessoas pensam que a Igreja apenas muda de acordo com a ingenuidade do homem. O homem cria a Igreja, por isso ele pode formá-la de acordo com sua própria inteligência e ideias. Novamente, isso é o que você encontra na cristandade.

Algumas pessoas pensam que a Igreja deve encontrar seu padrão no Antigo Testamento. No judaísmo, você tem um lugar definido de adoração; por isso, hoje, temos também um lugar definido de adoração. Nós até o chamamos de lugar de adoração. Se você quer adorar, precisa ir àquele lugar. Mas na conversa de nosso Senhor Jesus com a mulher samaritana, ela disse: “Vocês judeus vão a Jerusalém para adorar, e nós adoramos no monte Gerizim. Onde devemos adorar?”.

Nosso Senhor disse: “A hora vem, e agora é, em que as pessoas que adoram a Deus não adorarão em

um lugar especial ou em uma hora especial, mas os verdadeiros adoradores adorarão a Ele em espírito e em verdade”.

De acordo com o Antigo Testamento, não há apenas um lugar definido para a adoração, mas há uma lista de regulamentos. Os dez mandamentos, todos os estatutos e as ordenanças. Você adora por meio deles e serve a Deus. Por isso hoje, em qualquer organização cristã, você tem um credo, e todas as coisas serão reguladas por esse credo.

No Antigo Testamento, havia determinada forma de adoração, um ritual, uma cerimônia, que era fixa e elaborada, e por meio dela eles adoravam. Hoje, encontramos a mesma coisa na cristandade.

No judaísmo, havia o sacerdócio, uma tribo especial, uma família especialmente treinada para executar os trabalhos espirituais, e todos os outros eram apenas leigos, pessoas leigas. Assim também é na cristandade.

Onde podemos encontrar o padrão para a Igreja? Algumas pessoas dizem que podemos encontrá-lo no Novo Testamento. As pessoas leem o livro de Atos e acham que quando a Igreja foi formada, começaram a ter anciãos. Certamente, você precisa de diáconos e precisa da congregação. Por isso abordam a edificação

da Igreja de um ponto de vista técnico. Mas depois de ter todas estas coisas, você encontra a Igreja de Deus? Não.

Onde você pode encontrar o padrão para a Igreja? Graças a Deus, Ele nos deu um padrão perfeito. E esse padrão perfeito não é técnico, não é mecânico, não é organizacional; esse padrão é uma Pessoa viva. Em outras palavras, é o próprio Cristo. É o Cristo vivo. Ele Se torna o padrão da Igreja viva. Por isso a Igreja é espiritual; é celestial; é viva. Quanto mais conhecemos a Cristo, mais a Igreja cresce e é edificada. Somente Ele é o padrão.

PREPARANDO O MATERIAL

Agora gostaria de compartilhar sobre o terceiro ponto, que é a preparação. Sempre que quer construir algo importante, você precisa se preparar para isso. Você precisa juntar os materiais que serão necessários para a construção da casa e, certamente, precisa da mão de obra, as pessoas que são chamadas para a tarefa. E você precisa fixar um tempo determinado para completar esse trabalho. Se essa é a forma pela qual o homem fará um bom trabalho, quanto mais fará nosso Deus quando está trabalhando em algo que é tão glorioso e tão eterno!

Quando Deus construiu os céus e a Terra, como Ele o fez? Ele disse a palavra, e foi feito. Do nada, Deus trouxe os céus e a Terra e todas as coisas no céu e na Terra. Ele chamou o que “não era” para ser. Ele é Deus. Essa é a maneira como Ele formou os céus e a Terra.

Mas, estranhamente, a respeito da construção da Sua casa, Deus usou uma estratégia diferente. Em vez de fazer todas as coisas por Si mesmo, Ele envolveu o homem nessa construção. Em vez de chamar o nada para ser alguma coisa, Deus começou Sua obra com alguma coisa que já estava ali, ainda que inadequada para Sua obra. Contudo, Ele tomou esses materiais inadequados e os transformou em materiais adequados para a Sua construção. Em outras palavras, na construção da casa, Ele envolveu o homem. Então, no que diz respeito a Deus, esse envolvimento dá a Ele uma porção de problemas. Teria sido mais fácil se Ele chamasse o nada para ser algo. Não sabemos por que agradou a Deus envolver o homem na obra de edificação da Sua casa. Ele poderia trabalhar com o homem; Ele poderia trabalhar no homem. Por quê? Parece estar além de nosso entendimento. A única coisa que podemos pensar é que é por causa de Seu amor. Vindo de Seu amor, Ele quis fazer algo muito especial. Apesar do fato de que Ele conhece o fim desde o princípio, Ele sabe o que estará envolvido, Ele sabe que privação estará envolvida, Ele sabe que preço terá de pagar por envolver o homem, con-

tudo, por causa do amor, Ele o quis. Por isso, quando pensamos sobre a edificação da casa de Deus, isso realmente nos humilha.

OS MATERIAIS PARA O TABERNÁCULO

No tempo do Antigo Testamento, depois de Deus ter libertado os filhos de Israel do Egito, Ele os trouxe para o monte Sinai, e então declarou por que os tinha libertado. Ele quis fazê-los Seu próprio povo, um povo de Sua possessão. Dentre todas as nações, Ele redimiu e libertou esse povo para Sua própria possessão. Deu a eles Sua lei, e por guardarem a lei isso os faria, como eram, Seu próprio povo. Sobre esta base, declarou-lhes que queria habitar entre eles; queria estar com eles. “Construam para Mim um santuário para que Eu possa habitar no meio de vocês.” Este era o propósito de Deus em libertar esse povo para Ele mesmo.

Deus quer habitar no meio do Seu povo. Deus poderia facilmente ter posto desde o céu um lugar de habitação, um santuário, mas em vez disso disse: “Vós, Meu povo redimido, construa-Me este santuário”. Por isso disse: “Diga aos filhos de Israel para Me oferecerem uma oferta alçada” (oferta alçada simplesmente significa “oferta de amor”). “Todo aquele cujo coração está movido pelo Espírito de Deus voluntaria-

mente, desejosamente, dê-Me uma oferta de amor de todos os tipos de materiais para a construção do santuário.”

Sabemos que os filhos de Israel foram escravos no Egito por quatrocentos anos. Como escravos, não possuíam nada. Eles nem mesmo possuíam seus próprios corpos. Não tinham nenhum tipo de direito, nada. Mas quando Deus apareceu a Moisés e disse: “Vá libertar Meu povo do Egito, e quando vocês saírem, que cada um peça a seu vizinho egípcio ouro, prata e roupas”.

No princípio, o faraó não queria deixá-los ir. Então disse: “Deixe os homens irem, mas as mulheres e as crianças permaneçam no Egito”.

Mas Moisés disse: “Não, todos devem ir”.

“Muito bem, vocês podem ir, mas todos os seus rebanhos e todos os animais permanecem aqui.”

Moisés disse: “Não, temos que tirá-los para fora porque não sabemos o que Deus requererá de nós para o sacrifício”. Assim, quando os filhos de Israel foram libertos do Egito, toda a população foi liberta – todos os membros da família, o velho e o novo, os homens e as mulheres, todo o povo foi libertado. Mas, mais do que isso, Deus permitiu que os filhos de Israel pedissem aos seus vizinhos, mesmo aos egípcios que moravam nos lares hebreus, ouro, prata e roupas. E a Bíblia diz que, quando o fizeram, despojaram os egípcios.

Naquele tempo, o Egito era a maior nação do mundo. Era rico. Quando os filhos de Israel saíram, despojaram os egípcios. Pense nisso! Todas as riquezas do Egito se tornaram deles. Em um sentido, nosso Deus é justo. Os egípcios fizeram os hebreus trabalharem sem salários por centenas de anos, por isso Deus disse que este seria o salário deles. Mas, mais do que isso, tudo foi dado a eles abundantemente pelo próprio Deus. Eles não possuíam nada. Mesmo seus corpos não pertenciam a eles. Tudo foi remido por Deus. Tudo foi dado por Deus. Assim, quando saíram do Egito, eles eram o povo mais rico do mundo. Pense nisso! Isso é apenas um tipo.

Quando você chega à realidade, quando chega a nós, esta é a verdadeira forma pela qual Deus nos redimiu. Nós não somos apenas redimidos, mas tudo ligado a nós é redimido na plenitude de Cristo. É assim como saímos. Então Deus disse: “Dê-Me uma oferta de amor daquilo que dei a você – se você quiser. Se você não quiser, pode guardá-la, mas ela será o seu desastre”. Qualquer coração que é movido pelo amor, por Deus, pelo amor de Deus, pelo Espírito, oferece uma oferta de amor ao Senhor. Este será o material para a edificação do tabernáculo.

O INIMIGO ROUBA O OURO

Mas o inimigo de Deus, Satanás, também sabia disso. Por isso, quando Moisés subiu ao monte para receber os dez

mandamentos, as duas tábuas, os filhos de Israel na planície disseram: “Não sabemos o que aconteceu a Moisés. Fazamos um ídolo de ouro”. E Arão disse: “Deem-me todos os pependentes de ouro de suas orelhas”. Assim, ele derreteu o ouro e o moldou em um bezerro dourado. E quando os filhos de Israel o viram, disseram: “Este é deus; este é nosso deus”. E imediatamente Arão disse: “Vamos proclamar uma festa para Jeová”.

Quando Moisés desceu do monte, viu o que estava acontecendo e quebrou as duas tábuas da lei. Em outras palavras, antes de a lei os alcançar, eles já a tinham quebrado. Então derreteu o bezerro de ouro e o transformou em pó, espargiu-o no rio e fez os filhos de Israel beber dele. Em outras palavras, eles beberam seus próprios pecados. Antes que Deus pudesse receber o ouro, o inimigo o recebeu primeiro.

Não é o mesmo conosco hoje? Nós, que somos os redimidos do Senhor, não pertencemos a nós mesmos; todas as coisas pertencem a Deus. Contudo, tudo o que Deus nos deu, em vez de oferecermos a Deus como uma oferta de amor para a edificação da Sua casa, da Sua Igreja, o inimigo vem, nos tenta e toma aquilo que pertence a Deus. Quando olhamos para trás, creio que cada um de nós reconhecerá quanto esbanjamos o que Deus tem tão graciosamente nos dado para Seu propósito com algo que é contra Deus. Quando somos iluminados pelo Espírito de Deus, creio que cada um de nós

olhará para trás e compreenderá quanto do que pertence a Deus em nós foi desperdiçado em algo contra Ele.

Mas, graças a Deus, Ele é gracioso. Por meio dos rogos de Moisés, Deus os perdoou. E, graças a Deus, Ele não muda Sua mente. Graças a Deus, Ele deu a eles tanto que ainda havia ouro para construir o tabernáculo. Finalmente, depois de Moisés rogar a Deus e descer, Deus disse: “Deixe o povo cujo coração é tocado e movido oferecer uma oferta alçada”. Deus deu a eles uma segunda chance. E quando você lê do capítulo 35 em diante, verá que ofertaram, e ofertaram, e ofertaram até que tiveram de ser detidos. Essa é a graça de Deus. E essa deveria ser nossa condição, nossa situação. Somos assim? Esbanjamos tanto do que Deus confiou a nós para Seu propósito em muitas outras coisas. Quando Deus, pela Sua misericórdia, nos dá outra chance, qual será nossa resposta? Podemos sonegar alguma coisa a Ele?

O MATERIAL PARA O TEMPLO

O mesmo aconteceu na construção do templo. Mencionamos que Davi tinha o coração para construir um templo permanente para Deus porque conhecia o coração de Deus. Não lhe foi permitido fazê-lo porque era um homem de guerra, pois havia derramado muito sangue. A casa de Deus representa paz, e seria uma deturpação se ele a construísse.

Contudo, Deus não somente deu a ele o padrão do templo, mas ouviu o que Davi disse em 1 Crônicas 22: “Na minha opressão preparei os materiais para a construção da casa de Deus”. O que ele quis dizer com “na minha opressão”? Provavelmente, ele se refere às muitas batalhas que teve de combater. E a Bíblia diz que sempre que ele lutava em uma batalha e vencia, separava o espólio para Deus. Em sua opressão preparou milhares de talentos de ouro e prata, ferro, cobre e outros materiais para a construção da casa de Deus.

Então, mais uma vez, em 1 Crônicas 29, Davi disse: “Eu preparei para a casa de Deus com toda minha força. Tudo quanto está em meu poder, tenho preparado como material para ela”. No verso três, ele disse: “[...] de minha própria vontade para a Casa do meu Deus [...]”. Ele amou a casa de Deus e de sua própria vontade, acima e além de tudo que tinha preparado, ofereceu o melhor ouro, a prata mais refinada, tudo de melhor a Deus. Então chamou o povo e disse: “Ofereçam a Deus voluntariamente”. E como os líderes e o povo vieram e ofereceram voluntariamente! E porque puderam oferecer voluntariamente, estavam contentes. Quando Davi adorou a Deus, disse: “Tudo é Teu, mas Tu nos fizeste um povo voluntário para voluntariamente dar para a construção do templo”. É assim que o material para a construção do templo foi preparado.

A construção do tabernáculo e do templo é apenas tipo. Eles são temporários. Eles são sombras. Eles vieram e se foram. O que é a realidade? A coisa real que nosso Senhor está edificando é Sua Igreja. Ela é permanente, é para sempre, eterna. E de onde vem o material? Para isso temos de voltar bem para o princípio.

O MATERIAL PARA A IGREJA

Lembramos quando Deus disse a Adão: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele”. Com essa ideia em mente com relação a Adão, Deus começou a trabalhar. Onde Ele poderia encontrar material para a mulher? Ele não poderia encontrá-lo no gorila. Ele não poderia encontrá-lo em nenhum animal. O único material que poderia tomar deveria vir de Adão. Por isso a Bíblia nos diz que Deus colocou Adão para dormir e abriu seu lado. Esta foi a primeira cirurgia no homem, mas foi uma cirurgia sem dor. Por que foi sem dor? Porque não havia pecado no mundo. Deus abriu seu lado e tirou algo. No original não era uma costela, era alguma coisa que foi tirada de Adão. Deus usou essa alguma coisa tirada de Adão e a edificou em uma mulher. Este é o tipo.

Quando nos voltamos à realidade, onde nosso Senhor pode encontrar o material para a edificação da Igreja? Dois

mil anos atrás, Ele veio a este mundo como um Noivo buscando sua noiva. Mas entre um número incontável de pessoas, mesmo no meio do povo escolhido, Ele não pôde encontrar Sua noiva. E por causa disso Deus teve de fazer uma cirurgia. Nosso Senhor Jesus veio para morrer. Ele veio para ir para a cruz. Por que Ele teve de ir para a cruz? Quando Ele compartilhou com Seus discípulos que devia ir e deveria ser morto, imediatamente Pedro O tomou, sacudiu-O e disse: “Senhor, nunca! Tu não precisas disso. Tu podes ter o mundo sem a cruz”. Nosso Senhor se voltou e disse: “Para longe de Mim, Satanás, porque cogitas as coisas do homem, e não as de Deus. Se alguém quiser vir após Mim, tome sua cruz e siga-Me”.

A CRUZ

Nosso Senhor Jesus veio para morrer. Ele morreu na cruz entre dois criminosos. E quando os soldados foram verificar se estava morto, quebraram as pernas dos dois ladrões porque ainda estavam vivos. Ao quebrarem suas pernas, aceleraram sua morte. Mas quando foram ao Senhor, Ele já estava morto – “um Homem de dores contado com os transgressores”. Assim, um soldado enfiou a lança em Seu lado para estar seguro de que estava morto.

A morte de nosso Senhor Jesus na cruz foi a morte mais dolorosa, não apenas fisicamente, mas também mental e espiritualmente. Nosso Senhor até mesmo gritou: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me desamparaste?”. Em outras palavras, nosso Senhor Jesus provou o verdadeiro sabor da morte eterna, a separação do Pai. Foi a morte mais dolorosa porque havia pecado no mundo. A Bíblia diz que, quando a lança entrou em Seu lado, saíram sangue e água. Esta foi a última gota de sangue do Seu coração. Dizem que, quando o coração está destruído, o sangue começa a se desintegrar, por isso sai como sangue e água.

João estava lá e viu. Em João 19.34-35, ele disse: “Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro [...]”. Por que ele enfatizou isso tão fortemente? É porque aqui Deus colocou Cristo na morte. O Pai O moeu e do Seu lado tomou algo – sangue, para a remissão de nossos pecados, e água, que é Sua vida derramada por nós. Este é o material para a edificação da Igreja.

MATERIAL INADEQUADO

Nenhum homem no mundo é adequado para ser material para a casa de Deus. Quando Deus criou o homem à Sua imagem, conforme a Sua semelhança, tinha esse pensamento em vista. Ele queria que o homem fosse aquele material. Se

eles apenas comessem da árvore da vida em vez da árvore do conhecimento do bem e do mal. Mas, infelizmente, o homem rejeitou a vida de Deus e preferiu o conhecimento em si mesmo. O homem declarou a independência de Deus. Eles queriam ser deuses, totalmente inadequados para a construção da casa. Nicodemos, o melhor dos homens, foi ao Senhor pensando que não estava distante do reino de Deus, precisava de mais alguns ensinamentos, mais instruções, mais algum conhecimento, mas nosso Senhor disse: “Em verdade, em verdade te digo, ninguém pode ver o reino de Deus”. A mulher samaritana, pecadora, tendo cinco maridos e um sexto, não era adequada para a construção da casa. Ninguém no mundo, naturalmente, é adequado para ser material para Deus.

Quando nosso Senhor foi rejeitado pelo Seu povo, Ele Se retirou para os limites de Cesareia de Filipe. Ali, Ele perguntou aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que sou?”. Ele não estava satisfeito com a resposta, por isso disse: “Quem vocês dizem ser o Filho do Homem?”. E Simão Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Nosso Senhor Jesus disse: “Simão, filho de Jonas, tu és bem-aventurado, isso não é algo que a carne e o sangue te revelaram. Foi Meu Pai que está no céu quem revelou o Filho a ti”. E o Senhor disse: “Também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja”.

PEDRO, UMA PEDRA VIVA

Simão, o homem natural, o homem da terra, o homem do pecado, da carne, era totalmente inadequado para ser material para a edificação da Igreja. Deus teve de fazer algo nesse homem para mudá-lo. Por isso, quando ele reconheceu que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, pela revelação do Filho pelo Pai, nessa confissão algo aconteceu àquela pessoa. “Simão, tu és bem-aventurado. Agora tu és Pedro, uma pedra, uma pedra viva, vida celestial, espiritual, eterna”.

O Senhor disse: “Tu és Pedro; agora tu deves ser material para a edificação da Igreja. Como Simão, tu és totalmente inadequado, mas agora Deus fez algo em ti. Tu te tornaste em uma pedra viva, e agora posso tomar-te e edificar-te como Minha Igreja”.

Nós realmente compreendemos isso? Deus fez algo mais do que chamar alguma coisa do nada. Deus fez alguma coisa a mais, tomando algo que é completamente estragado, algo que é totalmente inadequado, que é contrário a tudo o que Deus quer, contudo Deus fez algo naquela pessoa. Ele colocou algo novo nela. Qualquer pessoa que está em Cristo é uma nova criação. Uma vida nova é colocada nela. Ela se torna Pedro, uma pedra, e este é o material para a casa de Deus.

MUITAS PEDRAS VIVAS

Nosso Senhor é a Rocha, a Rocha maciça, e nós que cremos n'Ele somos todos Pedros, pequenas pedras, tendo, porém, a mesma vida. Pedro entendeu isso muito bem. Em 1 Pedro 2, ele disse que nosso Senhor Jesus é uma pedra viva. Mas quando vamos a Ele, todos nós nos tornamos pedras vivas sendo edificadas juntas em uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Este é o material para a edificação da casa.

Nosso Senhor cria Seu próprio material para a edificação da casa. Qualquer coisa que é da velha criação é inadequada. Tudo deve vir dessa nova criação. Através dos séculos, Ele está chamando pessoas de todas as nações, toda tribo, toda língua, todo povo, e as reúne e as edifica juntas como a Igreja viva de Deus.

Na obra de preparação da edificação da Igreja, nosso Senhor prepara o material – você e eu. Graças a Deus por isso! Seríamos lançados fora como o barro que o oleiro coloca na máquina e se quebra em suas mãos. Ele apenas o lança fora? Não, ele o toma e faz dele um vaso novo. Isso é o que aconteceu conosco. Fomos lançados fora, mas agora Deus, em Sua misericórdia, nos tomou de volta, nos refez e nos deu uma vida nova. Essa nova vida em nós torna-se o material

para a edificação da Igreja. Mas quando você tem o material e não tem o obreiro, o material apenas fica ali e não pode se tornar um edifício.

O OBREIRO

Onde estão os trabalhadores? Ora, em um sentido, ninguém pode edificar a Igreja a não ser Deus. Em Mateus 16, o Senhor disse: “Eu edificarei a minha igreja”. Hebreus 11.10 diz que Deus é o construtor da Nova Jerusalém, a cidade que tem fundamentos. Salmos 127.1 diz: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam”.

Em um sentido, a edificação da Igreja é exclusivamente a obra do próprio Deus. Não somos adequados porque este é um trabalho criativo, e Deus é o Criador, por isso está além de nós. Mas, em outro sentido, quando Ele está edificando a casa, Ele edifica em nós, conosco e fora de nós. Por isso, em 1 Coríntios 3, o apóstolo Paulo disse: “Sou um sábio construtor”, mas estritamente falando ele era um sábio feitor. Ele lançou o fundamento, e todo aquele que crê no Senhor Jesus – os crentes coríntios e todos nós – está trabalhando nessa edificação.

Como trabalhamos? A edificação da Igreja não é dada a uns poucos do povo de Deus. É verdade que, para a edificação da Igreja, o Senhor ascendido deu a ela alguns apóstolos,

alguns profetas, alguns evangelistas, alguns pastores e mestres. Ele os deu para equipar os santos, para o aperfeiçoamento dos santos, para que os santos começassem a funcionar e trabalhar nessa edificação do corpo de Cristo em amor (veja Efésios 4). Todos estão envolvidos. É o sacerdócio universal dos crentes. Todos os crentes são servos do Senhor. Todos os crentes estão trabalhando nessa obra.

OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS

Como trabalhamos? Podemos trabalhar com ouro, prata e pedras preciosas ou podemos trabalhar com madeira, palha e feno. O que isso significa? Edificar com ouro, prata e pedras preciosas representa a natureza de Deus. A natureza de Deus é como ouro: indestrutível, incorruptível e gloriosa. É por isso que Ezequiel, quando a glória do Senhor lhe apareceu, quando teve a visão da glória do Senhor, viu Alguém como ouro, ouro radiante. É a natureza de Deus. A prata é usada para a redenção, a redenção de nosso Senhor Jesus. A pedra preciosa é a obra do Espírito Santo. As pedras preciosas são formadas com paciência, com pressão, com escuridão, com calor.

Quando trabalhamos com ouro, prata e pedras preciosas, isso simplesmente significa que permitimos que Deus trabalhe o ouro, a prata e as pedras preciosas em nós. Externamente, somos edificados com ouro, prata e pedras precio-

sas. Realmente, é o próprio Deus que está trabalhando em nós, tornando-nos ouro, prata e pedra preciosa. Assim é Deus trabalhando. Tudo o que fazemos é permitir a Ele que trabalhe, cooperando com Ele, rendendo-nos a Ele, para que Sua natureza e caráter divinos possam ser formados em nós. Toda a excelência da Sua redenção será formada em nós. E o Espírito Santo opera em nossa vida com pressão, com escuridão, com calor, por um longo período, transformando-nos, mudando-nos de glória em glória, como que pelo Senhor, o Espírito. Trabalhar é na realidade permitir que Ele trabalhe em nós com essas coisas. E elas são adequadas para a casa de Deus porque vêm de Deus.

MADEIRA, PALHA E FENO

Se trabalharmos com madeira, palha e feno, o que irá acontecer? Madeira representa o homem, nosso homem natural; como a madeira, ele é corruptível. A palha representa a obra do homem, porque você se lembra de que os egípcios fizeram os israelitas fabricarem tijolos com barro e palha; é a obra do homem. O feno é a glória do homem. Se nos recusamos a cooperar com Deus, permitindo que o Espírito de Deus opere em nossa vida, tirando de nós tudo o que é madeira, palha e feno e reedificando em nós o que é d'Ele, o que é de Cristo, o que é do Espírito Santo, então eles subsistirão no trono do julgamento de Cristo, quando o fogo irá testá-los. Mas hoje, depois de crermos no Senhor Jesus, se ainda esta-

mos vivendo nossa vida natural, fazendo obras de acordo com nossa força natural e buscando a glória do homem em vez da glória de Deus, externamente, podemos fazer um grande edifício com madeira, palha e feno – muito barato. Todos o verão e dirão: “Que grande edifício ele é”, porém, quando o fogo aparece, ele é apropriado para a fogueira. Mas, graças a Deus, o fundamento nunca pode ser queimado.

Ouro, prata e pedras preciosas são caros. Eles custam algo para você. Eles custam tudo para você. Você os quer? Ele nos chama para trabalhar com Ele, como se estivéssemos trabalhando, mas na realidade é Ele quem trabalha em nós. Graças a Deus.

Finalmente, qual é o tempo que Ele está proporcionando para a edificação da Igreja? Quando o tabernáculo foi construído, foi construído em menos de um ano. Quando o templo foi construído, foi construído em sete anos, mas quanto tempo leva a edificação da Igreja? Quando nosso Senhor estava na Terra, Ele disse: “Eu edificarei a Minha Igreja”. A edificação começou em Pentecostes, e Ele ainda está edificando Sua Igreja. Que edifício magnífico ela é! Quão gloriosa ela precisa ser! E Ele envolve até mesmo nós. Você está profundamente envolvido na edificação da Igreja, quer você o saiba ou não, porque Ele chamou você. Quanto você realmente está envolvido nessa edificação? Quanto você está edificando que será queimado, que será um desperdício de nos-

so tempo de vida? E quanto é construído pela graça de Deus, que é adequado para a habitação do próprio Deus? É tão glorioso, mas é muito sério. Você não pode brincar de Igreja. Que Deus edifique Sua Igreja.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer porque Tu disseste: “Sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja”. Nós Te louvamos e Te adoramos porque Tu nos mudaste, dando-nos uma nova vida, e é com essa vida que Tu nos deste que Tu edificas Tua Igreja. Oramos para que não possamos ser tão negligentes pensando que podemos reter para nossos próprios fins o que Tu nos deste. Mas, Senhor, Tu tens todo o direito de reivindicar tudo de nós, mas Tu não o farás. Antes, Tu nos pediste, pelas misericórdias de Deus, para apresentarmos nossos corpos como sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, este é o nosso culto racional. Oh, Senhor, oramos para que Tu nos tomes em Tuas próprias mãos, nos moldes e nos conformes, opere em nós até que sejamos edificados naquele maravilhoso edifício, a casa de Deus. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

O Processo e Apresentação de Deus

Mateus 16.18, 21-25 – Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. [...] Desde então, começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens. Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me; porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.

Efésios 5.25-27 – Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entre-

gou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer por seres tão fiel a nós nessas poucas semanas. E quando viemos para a última sessão desta conferência, continuamos a esperar em Ti, sabendo que Tu és o mesmo ontem, hoje e sempre. Oramos, Senhor, para que Tua glória possa encher este lugar, para que possamos ver a Ti e adorar a Ti. Querido Senhor, oramos para que qualquer coisa que seja necessária ser feita em nós, faças nesta manhã, para que Tu estejas satisfeito. Entregamos a nós mesmos e este tempo em Tuas mãos. Fala, Senhor, ao coração dos Teus servos. Em Teu precioso nome. Amém.

Estivemos considerando juntos na Palavra do Senhor quando Ele disse: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. cremos que esta é uma obra que o Senhor tem feito por todos estes séculos e gerações. Quando Ele veio à Terra, veio para este exato propósito: “Eu edificarei a Minha Igreja”. Depois de ascender ao céu, derramou Seu Espírito Santo sobre

cento e vinte, e nesse corpo místico Ele continua a edificar Sua Igreja. Hoje, estamos aguardando a conclusão desta maravilhosa obra. Graças a Deus, estamos envolvidos nela. Assim, esta é a razão por que é tão importante entendermos o que Ele quer dizer por edificar a Igreja.

O PROPÓSITO DE DEUS

Antes de criar os céus e a Terra, Deus propôs um propósito em Cristo Jesus. Por causa do Seu amor por Seu Filho amado, Ele quis dar o melhor para Seu Filho, algo que pudesse satisfazer o próprio coração de Seu Filho. O céu e a Terra não poderiam satisfazer Seu Filho amado, por isso Deus concebeu esta maravilhosa ideia da Igreja. Ele teria um povo – chamado para fora, reunidos e em união com Seu amado Filho como Sua ajudadora, Sua semelhante. A Igreja não é algo que aconteceu; a Igreja foi concebida no coração de Deus para Seu Filho, mesmo antes das eras. Por isso você percebe quão maravilhoso, quão magnífico, quão glorioso é esse propósito!

Muitas vezes, somos mais orientados pela necessidade do que pelo propósito. Em outras palavras, pensamos muito mais em nossas necessidades e como elas serão satisfeitas. Até mesmo Deus parece existir por essa razão. Nós precisamos d’Ele porque Ele é o Único que pode satisfazer nossas

necessidades. Graças a Deus, Ele satisfaz. Ele nos salva, perdoa os pecados, nos dá vida nova, nos dá a promessa da eternidade. Mas se somos orientados pela necessidade, somos centrados em nós mesmos. Em outras palavras, somos o centro. Até mesmo Deus tem de estar em torno de nós, por nós. O que é importante é sermos orientados pelo propósito, e se somos orientados pelo propósito, então descobriremos que somos centrados em Deus. Em outras palavras, tudo está centrado no propósito de Deus, sobre Sua vontade, sobre Seu bom prazer, e estamos aqui para Ele. Estamos aqui para satisfazer Seu coração.

Assim, se estamos crescendo no Senhor, temos de ser mudados da posição de sermos centrados em nós mesmos, orientados pelas necessidades, para sermos centrados em Cristo e orientados pelo propósito. Quando você compreende o propósito de Deus, isso realmente o libertará de você mesmo. Isso o capacitará a render-se ao Senhor para que Seu propósito possa ser cumprido. E quanto melhor, quanto mais excelente, mais gloriosa será tal vida.

O PADRÃO DE DEUS

Depois de Deus propor esse propósito, estabeleceu um plano de acordo com o conselho da Sua vontade. E o plano de Deus é de acordo com o conselho da Sua vontade; ele é

perfeito. Ele estabeleceu o padrão para a casa, e porque essa casa tem de ser a ajudadora de Seu Filho amado, ela tem de ser a Sua semelhança, exatamente como Ele. É por isso que o padrão da Igreja não é nada além do próprio Cristo. O Cristo vivo é o padrão da Igreja viva. A Igreja é edificada de acordo com Cristo. Ela não é edificada de acordo com os ensinamentos do homem. Ela não é edificada de acordo com os elementos do mundo. Ela deve ser edificada de acordo com Cristo. Por isso, tudo o que não for de Cristo não pode ser edificado na Igreja. Não importa quão bom possa parecer, será totalmente rejeitado, porque somente Cristo é o padrão da Igreja.

A PREPARAÇÃO DE DEUS

Depois que o padrão foi estabelecido, então Deus começou a juntar material para a casa. Quando Deus criou o homem, Ele tinha em mente esse propósito, essa ideia. Por isso Ele criou o homem à Sua própria imagem. Com essa imagem, temos a capacidade de receber a vida de Deus em nós, e com essa vida em nós haverá material para a edificação da Igreja. Infelizmente, nossos antepassados declararam independência de Deus. Eles comeram o fruto proibido. Eles quiseram ser deuses. Eles quiseram conhecer o bem e o mal e assim poderem ser independentes de Deus em vez de comerem da árvore da vida e dependerem de Deus. Por essa razão,

o material que Deus tinha em mente para a edificação da Igreja foi completamente arruinado. Não era mais apropriado como material para a edificação da Igreja.

Provavelmente, quando lê os quatro evangelhos, você se admirará por que havia tantos cegos, tantos surdos, tantos aleijados, tantos pecadores naquele tempo. Quando nosso Senhor veio à Terra, é como se Ele não encontrasse outra coisa além desse tipo de pessoa todo o tempo. Ele teve de fazer maravilhas curando-os, salvando-os, transformando-os. É porque Ele não pôde encontrar nenhum material para a edificação da casa; não até que de Seu lado saísse sangue e água. Em outras palavras, pela Sua morte Seu sangue foi derramado para a remissão de nossos pecados, e a água, Sua vida, foi derramada para nós para que pudéssemos ter vida, e vida eterna. Por isso, sabemos que o material para a edificação da casa de Deus é somente aquele que sai de Seu lado. O que é d'Ele pode ser edificado na Igreja, pode voltar para Ele e ser um com Ele. É por isso que nosso Senhor disse: “Tu és Pedro”. Quando Simão confessou a Jesus como o Cristo, o Filho de Deus, recebeu revelação do Pai e foi transformado de Simão em Pedro. Ou dizendo de outra forma: um novo elemento, uma nova criação veio para sua vida, e porque ele é Pedro, o Senhor disse: “Eu edificarei a Minha Igreja”.

Pedro entendeu isso porque em 1 Pedro 2 ele disse que Cristo é a pedra viva, rejeitada pelo homem, mas preciosa

para Deus. E quando vamos a Cristo, todos nos tornamos pedras vivas, sendo edificadas juntas em uma casa espiritual. Somos um sacerdócio santo para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.

Por isso agradecemos ao Senhor, porque éramos rejeitados, totalmente impróprios para a edificação da Igreja, e hoje, pela Sua obra redentora, somos materiais para a edificação da casa. Não somos apenas o material, mas somos também chamados para trabalhar com Ele. “Cooperando também com Ele” simplesmente significa que permitimos que Ele mesmo trabalhe em nós, por isso o edifício será construído. E se edificamos com ouro, prata e pedras preciosas, aquilo que vem d’Ele, eles permanecem e serão edificados. Mas se trabalhamos com madeira, feno e palha, eles serão destruídos; eles não entrarão na edificação. Mesmo que sejamos salvos, contudo somos apenas salvos. Por isso é muito importante que construamos com ouro, prata e pedras preciosas.

O material para a edificação do tabernáculo e do templo veio do povo de Deus. O que Deus havia dado a eles primeiro, eles voluntariamente ofereceram a Deus por causa do amor deles por Ele. Eles ofereciam ofertas alçadas por causa do amor deles por Deus, e por essas ofertas de amor o templo e o tabernáculo foram construídos.

Muitos foram salvos através desses vinte séculos, mesmo assim, em comparação com o mundo, são apenas um pequeno rebanho. Mas quando você pensa no fato de que desde o primeiro século até hoje incontáveis pessoas têm sido salvas pela graça de Deus, fica admirado porque a obra de edificação é tão lenta, que tão pouco é edificado. Penso que há uma razão. Não é porque você é salvo que automaticamente está envolvido na obra de edificação. Há uma coisa que é absolutamente necessária, e essa é Romanos 12.1.

CONSAGRAÇÃO

Todos nós sabemos que o livro de Romanos, do capítulo 1 ao 11, nos mostra a multiforme misericórdia de Deus em Cristo Jesus para conosco. Pelo sangue do Cordeiro e pela Sua cruz, Ele nos libertou e nos fez livres do pecado e da morte. Seu Espírito veio a nós, capacitando-nos a crescer em graça e em verdade. Ele nos capacitou a exercer nossa vontade para aceitar Jesus como nosso Salvador. Graças a Deus, as misericórdias de Deus são tão tremendas. Somos produtos de Sua misericórdia.

Depois de recebermos tal misericórdia, como responderíamos? A Bíblia diz: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus [...]”. Em outras palavras, Deus está

nos pedindo uma oferta alçada; Deus está nos pedindo uma oferta de amor. O amor de Deus deve nos constranger de tal forma a ponto de reconhecermos que não podemos viver para nós mesmos. Temos de viver para Aquele que viveu e morreu por nós. Renderemos a nós mesmos. Tudo o que Deus redimiu – este corpo, todo o ser –, por gratidão renderemos a Ele. Desistiremos de nossos direitos, por assim dizer. Cedemos completamente a Ele e diremos: “Senhor, faça tudo o que for necessário para Tua glória”.

Infelizmente, descobrimos que, depois de sermos salvos, depois de recebermos tal misericórdia, nós ainda nos agarramos ao nosso ego. O que Deus nos deu esbanjamos para o nosso próprio bem. Nós o negamos ao legítimo proprietário. Graças a Deus, Ele nunca nos força a fazer qualquer coisa, muito embora tenha todo o direito de exigir que vivamos para Ele, para o Seu propósito, e não mais para nós mesmos. Ele poderia exigi-lo como direito de redenção, mas nosso Deus preferiu nos pedir, nos constranger pelo Seu amor. Se Seu amor tocar seu coração, dê a si mesmo a Ele; dê seu corpo como um sacrifício vivo.

Por que Ele pede nosso corpo? É porque nossa vida é vida por meio do corpo, mas isso não significa somente o corpo. O corpo significa todo o ser, tudo o que o Senhor redimiu. Devolvemos a Ele a nós mesmos por causa do amor. Não é como os filhos de Israel, que devolveram apenas um

pouco de sua abundância. Hoje, na realidade espiritual, Deus não pede algo para você. Ele pede tudo. A menos que você dê tudo a Ele, Ele não o aceitará.

Há esta famosa palavra de F. B. Meyer. Quando ele tentou render-se completamente a Deus, ele reteve uma pequena chave de um pequeno aposento em sua vida e não a deu ao Senhor. Ele barganhou com o Senhor: “Permita-me guardar esta pequena chave daquele pequeno aposento para mim mesmo e servirei a Ti com um esforço dobrado”. E ele disse: “O Senhor disse: ‘Não, se não sou o Senhor de tudo, então não sou Senhor’”.

Nosso Senhor é tão glorioso; você não pode suborná-LO com menos do que tudo. Ele exige tudo porque nos deu tudo. Quando F. B. Meyer viu o Senhor indo embora, em seu desespero clamou: “Faça-me disposto a estar disposto”. E o Senhor Se voltou e tomou todas as chaves de sua vida, que incluíam aquela pequena chave. E Deus começou a tratar com ele, limpando cada aposento, até que o Senhor foi capaz de usá-lo.

A menos que apresentemos nosso corpo como sacrifício vivo, a menos que coloquemos a nós mesmos no altar para o resto de nossa vida e permitamos a Ele nos examinar, nos cortar em pedaços, nos limpar e nos purificar pelo Seu fogo santo, queimando-nos até a cinza, a Igreja não pode ser edifi-

cada. Esta é a razão por que depois de vinte séculos a edificação ainda está inacabada.

Que o amor de Deus possa nos constranger. Não retenha d'Ele. Nosso corpo pertence a Ele. Ele deve ser d'Ele. Consagração não significa que você precisa ser um pregador ou uma mulher da Bíblia; consagração é para todo irmão e irmã. Não significa que você precisa trabalhar para Ele. Não; significa que você permite que Ele trabalhe em você. Ele quer transformar você de matéria bruta em um produto acabado.

Em 2 Coríntios 4, é dito que temos um tesouro em vaso de barro. Somos vasos de barro, mas, graças a Deus, Ele quer colocar um tesouro em nós. Cristo, o Filho amado de Deus, é o tesouro. “Este é o Meu Filho amado, em quem tenho prazer.” Ele é o tesouro do coração de Deus, e Ele coloca esse tesouro em você e em mim. Somos vasos de barro, opacos, comuns, nada, mas algo de tremendo valor é colocado em nós. Mas para que o resplendor daquele tesouro brilhe, os vasos de barro precisam ser golpeados e quebrados. Há algo em cada um de nós que pode ser usado para a edificação da Igreja, mas este algo está escondido em vasos de barro. Os vasos de barro precisam ser quebrados para que o resplendor do tesouro possa brilhar. É por isso que, hoje, precisamos do trabalho da cruz em nossa vida.

MATERIAIS BRUTOS

Depois do fracasso dos filhos de Israel no monte Sinai, eles se arrependeram. Por isso, quando receberam a segunda chamada, trouxeram ofertas alçadas para a edificação do tabernáculo. Como eles responderam! Ofereceram voluntariamente até que tiveram de parar. Assim, os materiais brutos estavam ali, matéria bruta é matéria bruta. Você não pode apenas empilhar todas essas matérias brutas uma sobre a outra e dizer: “Agora temos a casa”. Ela será uma pilha de ruínas. Ela não será útil, não serve para nenhum propósito. Esses materiais precisam ser trabalhados. Deve haver uma porção de cortes. Todos os tecidos e linhos têm de ser cortados de acordo com as medidas e costurados juntos. Muitos entrelaçamentos têm de ser feitos. E muitos cortes e alisamentos têm de ser feitos sobre a madeira. Havia muitos trabalhos que tinham de ser feitos.

Podemos usar o candeeiro como uma ilustração, porque o candeeiro de ouro no Novo Testamento representa a Igreja. Uma massa sólida de ouro, um talento de ouro devia ser transformado em um extraordinário e belo candeeiro com sete braços. Como eles o fizeram? Eles derreteram o ouro e o colocaram em um molde para que se tornasse um candeeiro de ouro? Se você faz isso, pode ter uma produção em série. Mas havia apenas um candeeiro. Como eles fizeram o candeeiro? A Bíblia diz que eles bateram naquele talento de ouro

até formar um belo candeeiro. Quantas batidas aquele ouro teve de sofrer!

Foi o mesmo com a edificação do templo. As árvores de cedro nas montanhas do Líbano tiveram de ser cortadas e flutuaram pelo mar de Jope até o porto. Então foram transportadas para Jerusalém. As pedras maciças tiveram de ser cortadas nas pedreiras e transportadas para o monte Moriá. Hoje, sabemos que essas pedras na realidade foram cortadas na pedreira na parte inferior do monte Moriá. E a Bíblia diz que elas eram cortadas de acordo com as medidas; cada pedra era ajustada para um certo lugar no templo. A forma de cada pedra era de acordo com o padrão do templo. Por isso ela tinha de ser medida, cortada e alisada até o ponto exato. Quanto trabalho deve ter sido empregado naquelas pedras! Contudo, a Bíblia diz que, quando construíram o templo, não havia som de metal ou de martelo porque todas as pedras foram medidas, cortadas, e até mesmo numeradas, de acordo com o padrão na pedreira. E quando foram transportadas para o monte Moriá para a edificação, elas se ajustaram perfeitamente umas com as outras.

E se na edificação do tabernáculo e na edificação do templo tanto trabalho teve de ser feito para transformar materiais brutos em acessórios, na edificação, quanto mais deve ser feito na edificação da Igreja! O templo e o tabernáculo são somente sombras. A Igreja, o corpo de Cristo, é a realidade.

O templo e o tabernáculo são construções físicas, mas a Igreja é um edifício espiritual, embora os princípios de trabalho sejam os mesmos. Você pode imaginar que nós que somos salvos, sendo materiais brutos, podemos simplesmente ser empilhados juntos casualmente sem que nenhuma obra profunda seja feita em nossa vida e resultar na casa de Deus?

Quem tem sabedoria para transformar esses materiais brutos em um edifício? No caso do tabernáculo, Deus chamou Bezalel e Aoiliabe, homens cheios do Espírito Santo, aos quais foram dados sabedoria e entendimento por Deus para saberem como fazer todas as coisas. Homens e mulheres, sábios e desejosos de coração, também se ofereceram para fazer a obra de cortar, tecer e costurar. Você encontra a mesma coisa na edificação do templo. Exigiu sabedoria, e Salomão, o símbolo da sabedoria, transformou todos aqueles materiais brutos em um maravilhoso templo.

O PROCESSADOR

Somos o material para a edificação da casa de Deus, e, graças a Deus, há material, mas é bruto. Quem tem a sabedoria para nos transformar, os materiais brutos, em casa de Deus? Ninguém, a não ser o Espírito Santo. O Espírito de Deus é o Espírito de sabedoria e conhecimento. Mesmo depois de Deus colocar Sua própria vida em nós, não é suficien-

te; Ele também coloca Seu Espírito em nós. O Espírito Santo, a terceira Pessoa de Deus, veio e habitou em cada um de nós, e Ele nunca nos deixará. Podemos ofendê-IO; podemos extingui-IO; podemos nos rebelar contra Ele; mas não podemos expulsá-IO porque Ele tem uma missão para cumprir. Ele habita em nós para fazer a obra de transformar esses materiais brutos em produto acabado.

Tome Pedro como exemplo. Antes ele era Simão – terreno, mundano, da carne; mas quando confessou Jesus como o Cristo, o Filho do Deus vivo, Deus o transformou em Pedro, uma pedra. Um novo elemento veio a sua vida, e esse elemento Pedro é o material para a casa. Mas é uma pedra bruta. É um tesouro em um vaso de barro. Assim, imediatamente depois que Pedro confessou Jesus como o Cristo, o Filho do Deus vivo, e o Senhor disse: “Bem-aventurado és tu”, você sabe o que aconteceu? O Senhor começou a revelar o segredo do processo de edificação. Ele disse aos Seus discípulos que iria a Jerusalém, seria morto, mas no terceiro dia ressuscitaria da morte. Por quê? Sem a cruz Ele não pode ser Cristo. Este é o segredo. Mas quando Pedro ouviu sobre isso, a Bíblia diz que ele chamou Cristo à parte e começou a repreendê-IO dizendo: “Nunca! Não faça isso! Tu não precisas disso. Tu podes ser Cristo sem a cruz”.

Graças a Deus, nosso Senhor Jesus voltou-se e disse: “Para trás de mim, Satanás”. Isso é de Satanás, porque “não

compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens”.

TROCANDO SIMÃO POR PEDRO

O Senhor começou a dizer aos Seus discípulos: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me; porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á”.

O princípio da cruz é necessário. Não era necessário apenas para nosso Senhor Jesus, é absolutamente necessário para todos nós. Quando Pedro chamou o Senhor à parte e disse: “Não faça isso”, isso veio de Satanás. Em sentido estrito, Satanás não tem base na nova criação, mas tem toda base na velha criação. Satanás não tinha base em Pedro, mas ainda tinha sua base em Simão, que é chamado de Pedro. O vaso de barro ainda estava ali. Ainda há a carne em nós, e a carne e Satanás são aliados. Isso o tinha afastado do Senhor. O Senhor tinha de tratar com Pedro. Todo o Simão nele tinha de ser negado, tinha de ser rejeitado, tinha de ir para a cruz e colocado na morte. Se você ama a sua vida da alma, você a perde. Se você ama a si mesmo, você se perde. Se você quiser perder sua vida da alma por amor do evangelho, você a ga-

nhará na eternidade porque é edificada na casa de Deus, na Igreja.

O que é discipulado? Por que, depois de Deus salvar Pedro, Ele o chamou para segui-LO? É porque há muito trabalho no processo de edificação. O material bruto está ali, mas não é apropriado para a edificação. Ele tem de ser transformado em produto acabado. E que obra tem de ser feita!

Nos três anos ou mais seguindo o Senhor, descobrimos que nosso Senhor tratou com Pedro muitas e muitas vezes. Ele era franco e deu ao Senhor oportunidade de tratar com ele. (Não seja tão esperto para que o Senhor não tenha uma chance de tratar com você.) E como o Senhor parece tratar tanto com Pedro! Pedro disse: “Eu Te amo. Todos os outros discípulos podem Te abandonar, mas eu O seguirei até a morte”. Quão corajoso! Quão heroico! Mas isso era o Simão nele.

Você sabe o que nosso Senhor disse a ele? Ele disse: “Simão, Simão”. Ele não disse: “Pedro, Pedro”. Ele disse: “Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo”. É porque ele tinha base em Simão. Mas o Senhor disse: “Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos”.

Há tanto Simão em nós, misturado com Pedro, e pelo Espírito de Deus o Senhor tem de nos colocar em ambientes

em que somos envolvidos, batidos, cortados e tecidos. Isso é dolorido para a carne, mas isso transformará materiais brutos em uma forma fixa, de acordo com o padrão. A não ser que neguemos a nós mesmos e O sigamos, não podemos ser Seus discípulos.

Isso nos diz por que temos de sofrer tanto em nossa vida diária. Você sabe, eu tenho uma ideia: “Senhor, no momento que Tu me salvas, tome-me para Ti”. Não seria maravilhoso? Não teríamos de nos preocupar com a possibilidade de cair. Não precisaríamos nos esforçar tentando fazer a vontade de Deus. Estaríamos livres de negá-IO. Por que o Senhor nos deixou na Terra? Se Ele nos ama, por que não nos tomar imediatamente? Ah, o Senhor conhece melhor. Seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos. Ele está trabalhando pacientemente em nós. Ele não desistirá de nós.

Algumas vezes, penso: “Sou inútil, estou liquidado”, mas Ele ainda tem esperança em mim. Ele não desistirá. O amor não me deixa ir. É penoso para a carne. Morrer é doloroso. Temos de levar em nosso corpo a morte de Jesus para que possamos levar a vida de Jesus em nosso corpo. É absolutamente necessário.

PEDRAS VIVAS ASSENTADAS JUNTAS

Que possamos entender que Ele está nos transformando, tornando-nos materiais brutos em vasos, vasos de honra, na casa de Deus. Há muito açoite, muito corte, muito entrelaçamento, muito alisamento, mas é absolutamente necessário. Em cada um de nós há tanto lixo, tanto da carne, tanto daquilo que é terreno, do mundo, que dá lugar a Satanás. O Senhor tem de nos purificar. Não somente a cruz tem de operar em nós individualmente, mas nós não devemos permanecer sozinhos. Devemos ser tecidos juntos, edificados juntos. E esse edificar juntos é orgânico; é unido; é tornar-se um. Não é apenas uma pilha de pedras. E quanto trabalho tem de ser feito para que possamos ser ajustados uns aos outros!

Novamente, use Pedro como um exemplo. Pedro queixou-se de seu irmão André. Veio ao Senhor e disse: “Se meu irmão pecar contra mim e eu o perdoar sete vezes, isso será suficiente?”. Quando Pedro foi ao Senhor e fez essa pergunta, esperava que o Senhor dissesse: “Maravilhoso!”. Contudo, o Senhor disse: “Não te digo sete vezes; te digo setenta vezes sete”.

Pense nisso! Que tipo de pessoa era Simão Pedro? Era impulsivo, falava muito sem pensar, bruto. Que tipo de pessoa era André? Era uma pessoa muito cuidadosa nos detalhes. Entre cinco mil homens pôde ver um menino pequeno

com cinco pães e dois peixes. Era um homem amável. Quanto amou seu irmão! Depois de encontrar o Messias, imediatamente conduziu seu irmão a Cristo. Pedro pensou que seu irmão pecara contra ele sete vezes, mas pergunto: quem tinha realmente pecado contra o outro? Penso que provavelmente foi Pedro quem pecou contra André, mas ele pensou que foi André quem pecou contra ele.

Posteriormente, o Espírito de Deus colocou Pedro ao lado de João. Meu Deus, que tipo de pessoa era João? João era meditativo, profundo pensador. Todas as coisas aconteciam no seu interior. Era exteriormente tímido, por assim dizer, mas uma vez que elas se acumulavam interiormente, começavam a eclodir como trovão. Era místico, imaginativo e quieto – pior do que André para ser colocado ao lado de Pedro. Mas você descobre que eles se ajustam perfeitamente. Pedro precisava de João, e João precisava de Pedro. Quem restaurou Pedro depois de ele negar a Cristo? Pedro saiu chorando, pensando que estava acabado. Não poderia voltar por si mesmo. Foi João que saiu para procurá-lo e recebeu-o em sua casa.

E João também precisava de Pedro. Quando as notícias sobre a ressurreição do Senhor vieram, que Ele não estava mais na tumba, que o corpo fora perdido, Pedro e João correram juntos ao sepulcro. E João, sendo mais jovem, correu mais rápido. Quando chegou ao sepulcro, viu as vestes fúne-

bres, mas não entrou. Não era tão corajoso e impulsivo, mas Pedro imediatamente correu para dentro. Então João o seguiu. Assim, eles precisavam um do outro, e isso se tornou uma parceria perfeita. Essas duas pedras assentadas juntas. Quanto trabalho o Espírito de Deus tinha feito em ambos!

Isso é o que somos. Naturalmente falando, nós não nos ajustamos uns aos outros. Muitas vezes, nossos pontos fortes se ressaltam e isso é o que nos faz inadequados para nos ajustar uns aos outros. Temos de ser alisados. Mesmo no exercício dos dons espirituais dados por Deus, todos esses dons têm de ser coordenados para trabalharem juntos. De outra forma, os dons serão um problema. Quando Pedro se levantou no dia de Pentecostes, os onze se levantaram com ele. Pense nisso! Quanto trabalho o Espírito de Deus tem de pacientemente fazer em cada um de nós!

Quando você se acha incapaz de viver com seus irmãos e irmãs, quando você se acha incapaz de servir com seus irmãos e irmãs, não os culpe. Culpe a si mesmo. Há algo em você que precisa ser tratado, ir para a cruz. Deus não quer que sejamos independentes. Deus quer que sejamos dependentes uns dos outros, como somos dependentes de Cristo.

Graças a Deus, Ele está operando. Não pense que o Espírito Santo está dormindo. Ele está operando em você e em mim, e em nós juntos. Ele está operando. Estes são os sinais

de Sua obra ativa. Não recue. Quando Ele opera em sua vida, você diz: “Isso é demais; deixe-me só”? Quando você está com seus irmãos e irmãs, se você diz: “Não posso mais ficar. Tenho de sair”, perde a oportunidade. Aprenda a se render ao Espírito de Deus. É por isso que a consagração é tão básica. E gradualmente, pacientemente, a Igreja vai sendo edificada em amor. É assim que é o processo. Nós ainda estamos no processo, mas, graças a Deus, um dia ele terminará.

UMA IGREJA GLORIOSA

A Bíblia diz em Efésios 5: “[...] Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela [...]” (v. 25). Mas ela não para aqui. Diz: “[...] para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (vv. 26-27).

Nosso Senhor deu a Si mesmo pela Igreja, e Ele continua, em amor, santificando-a, colocando-a à parte, santa para Deus, purificando-a, tirando todas as coisas terrenas, as coisas mundanas, as coisas naturais, para que se torne ouro puro. Ele a torna sem mancha, sem ruga. Manchas são máculas da carne; rugas são sinais da idade, por serem velhas, decaídas. Todas as coisas se tornaram novas e todas as coisas são de Deus, santas e irrepreensíveis, uma Igreja gloriosa.

APRESENTADA AO SENHOR

Como Ele faz isso? Ele purifica a Igreja pela água com a palavra. Nesse verso, a água representa Sua vida em nós. Sua vida em nós e Sua palavra fora de nós trabalham juntas pelo Espírito de Deus para nos purificar para que possamos ser o produto acabado que Ele está procurando, uma Igreja gloriosa.

Quando o tabernáculo foi concluído e erguido, quando todos os vasos e mobílias foram colocados em ordem, a glória do Senhor desceu. A nuvem de Deus encheu a casa (veja Êxodo 40). Ele foi apresentado a Deus. Esta era a casa de Deus. Foi edificado para esse propósito. Por isso, quando foi erguido, a glória de Deus encheu a casa. Deus tomou posse dele. Deus disse: “Este é Meu lugar de habitação”.

Quando o templo foi concluído e dedicado, porque todas as coisas foram edificadas de acordo com o padrão, fogo veio do alto e consumiu a oferta queimada. A nuvem, o Skekiná da glória de Deus, encheu o templo, e até mesmo os sacerdotes não puderam servir. Tiveram de se retirar, se prostrar e adorar.

Este é o desejo do meu coração. Espero que um dia a glória de Deus encha tanto Sua Igreja que todos os serviços parem e todos adorem. Isso aconteceu no século dezanove,

quando muitos crentes, que foram perseguidos, escaparam para a Morávia, para o território do conde Zinzendorf. Estavam juntos, perseguidos pelo mundo cristão. Eles amavam o Senhor, mas não podiam se dar bem uns com os outros; eles se agarraram às suas tradições. Deus operou por meio de Zinzendorf até que, um dia, quando participavam da Mesa do Senhor, a festa do amor, o Espírito de Deus veio sobre eles e todos foram fundidos em um. Eles abraçaram uns aos outros, confessando e derramando lágrimas.

Toda a minha vida tenho desejado ver esse dia. Isso é o que a Igreja deveria ser, porque tudo é construído de acordo com o padrão, para Cristo, assim Ele virá e tomará posse dela. Glorioso! Nós aguardamos ansiosos por aquele dia, quando a Igreja gloriosa, como uma esposa que se preparou, for dado aquele linho branco – puro, brilhante –, a veste nupcial da noiva.

Um dia, o irmão T. Austin Sparks perguntou ao irmão Watchman Nee qual profecia em toda a Bíblia era a mais difícil de se cumprir. E nosso irmão Watchman disse: “Efésios 5”.

De fato, quando olhamos ao redor, parece que aquele dia está longe, mais e mais distante. Quando a Igreja gloriosa aparecerá? Aos nossos olhos humanos, isso parece impossível, mas Deus é o Deus do impossível. O que Ele propôs, Ele cumprirá. Se você tem os olhos da fé, pode ver que, através

dos séculos, Deus tem operado. Ele tem tomado posse de um povo por todos os séculos, em toda geração, por todos os lugares do mundo. Você descobre que a mão de Deus estava sobre alguns, pode ser um remanescente, uns poucos, mas Deus está operando, usando-os como materiais apropriados para a edificação da Igreja. Mesmo em nosso tempo, se você tem os olhos da fé, ainda pode ver aqui e ali, por todos os lugares, que Deus tem Seus escondidos. Eles não são conhecidos pelo homem, mas conhecidos por Deus. O que é popular na cristandade não o é; o que é desconhecido, desprezado, é conhecido por Deus. Quando Elias lamentou que era o único, Deus disse: “Espere um minuto, tenho sete mil cujos joelhos não se dobraram a Baal”.

Graças a Deus, Ele está operando, e creio que o dia está se aproximando, está mais e mais perto. Confiantemente, se Deus quiser, no tempo em que vivemos, porque somos fiéis, Ele pode encontrar todos os materiais de que precisa, que queiram deixar Deus transformá-los nesta gloriosa Igreja. Quando vemos esta Igreja gloriosa, vemos a glória do Senhor. Vemos a beleza de Cristo, e este é o coração de Deus.

Vamos orar:

Querido Senhor, agradecemos-Te porque Tu és sempre fiel, amando sempre, operando sempre. Louvamos-Te e Te

agradecemos porque Tu nunca podes falhar. Tu estás concluindo esta gloriosa Igreja para ser apresentada a Ti mesmo como Tua noiva. Oh, Senhor, faça-nos desejosos para querermos, permitirmos estar em Tuas mãos, livremente trabalhados por Ti. Oramos para que possamos ser um povo pronto para Ti mesmo. Oramos, Senhor, para que nos uses, mesmo nós, para apressar o final, colocando o toque final na edificação da Igreja. Senhor, aguardamos aquele dia, quando Te veremos face a face, Tua glória refletida na Igreja. Possa o Teu coração ser satisfeito. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

Eu Edificarei Minha Igreja

Quando pensamos que o Senhor Jesus disse: *Eu Edificarei Minha Igreja*, pode ser que precisemos entender o que Ele quis dizer com isso. Precisamos entender o que realmente significa a edificação da igreja para que possamos cooperar e de nenhuma forma atrasar e postergar a obra de Deus. Antes, possamos apressar, em um sentido, Sua vinda pela graça de Deus.

SOBRE O AUTOR

Stephen Kaung (Jiang ShouDao) é um obreiro, conferencista e escritor cristão que vive em Richmond, Virginia, EUA. Ainda adolescente, Kaung se converteu ao Senhor Jesus e foi ativo na Igreja Metodista da China, onde seu pai era ministro. No início dos anos 1930s ele teve seu primeiro encontro com Watchman Nee e juntou-se a ele em ministério de tempo integral, cooperando na China até 1949, quando passou a envolver-se na obra cristã em outras partes do mundo.

